



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEANDRO JOSE GUTKOSKI BOGO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO III e IV**

SANTO AUGUSTO

2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

LEANDRO JOSE GUTKOSKI BOGO

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO III e IV**

Trabalho de estágio apresentado
como requisito para a aprovação da
Disciplina de Estágio Curricular
Supervisionado III e IV do Curso de
Licenciatura em Ciências Biológicas
do Instituto Federal Farroupilha
Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2025



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FARROUPILHA - *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**

A orientadora, professora Ms. Clarinês Hames, e o estagiário Leandro José Gutkoski Bogo, abaixo assinados cientificam-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III e IV**

Elaborado por
Leandro Jose Gutkoski Bogo

Ms. Clarinês Hames

Leandro Jose Gutkoski Bogo

Santo Augusto

2025

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1 Estagiário(a)

- 1.1 Nome:** Leandro Jose Gutkoski Bogo
- 1.2 Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas
- 1.3 Turma:** 8º semestre
- 1.4 Endereço:** Rua: São Jacob nº 214
- 1.5 Município:** Santo Augusto/RS
- 1.6 CEP:** 98.590-000
- 1.7 Telefone:** (55) 9 9612-7941
- 1.8 E-mail:** Leandro.2018000149@aluno.iffar.edu.br

2 Instituição

- 2.1 Escola:** Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto
- 2.2 Endereço:** Rua Romalino Tôrres, nº108 / Bairro: Floresta
- 2.3 Município:** Santo Augusto/RS
- 2.4 CEP:** 98590-000
- 2.5 Telefone:** (55) 9 9954-0576
- 2.6 E-mail:** coordenacaoeeemsa@gmail.com

3 Estágio

- 3.1 Área de realização:** Ciências
- 3.2 Coordenador(a) do Curso:** Flávia Oliveira Junqueira
- 3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha- *Campus* Santo Augusto:** Ms. Clarinês hames
- 3.4 Supervisora do Estágio III:** Rosangela Mattioni
- 3.5 Supervisora do Estágio IV:** Rosangela Mattioni
- 3.6 Carga horária total estágio III:** 15 horas/aula
- 3.7 Carga horária total estágio IV:** 20 horas/aula
- 3.8 Data de início e término do Estágio III:** O estágio teve início em 03/09/2024 e término em 19/11/2024.
- 3.9 Data de início e término do estágio IV:** O estágio teve início em 01/04/2025 e término em 05/06/2025.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	7
3. DESENVOLVIMENTO	11
3.1 Apresentação da escola	11
3.2 Apresentação da turma do estágio de observação	14
3.3 Apresentação Da Turma Do Estágio De Regência	15
3.4 Observação da Turma de estágio de observação	15
3.5 Descrição das aulas de regência	28
4. Análise Das Interações Da Observação	53
4.1 Análise das interações da Regência	55
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
6. REFERÊNCIAS	60
7. APÊNDICES	62

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório dos Estágios Curriculares Supervisionados III e IV tem, entre outras finalidades, como objetivo apresentar e discutir vivências realizadas. O estágio se baseia no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica em utilizar o conhecimento adquirido, quer na vida acadêmica quer na vida profissional e pessoal. Portanto, o estágio ajuda o aluno a aprender sobre a realidade social, econômica e do trabalho em seu campo de trabalho.

Este estágio foi realizado em uma turma do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, também conhecida como Ginásio, localizada na Rua Romalino Tôrres, nº108/ Bairro: Floresta.

As observações e as vivências da regência foram cuidadosamente descritas em um diário de bordo, e foram analisadas com base nos seguintes critérios: interações verbais professor-aluno; conteúdo ensinado; habilidades de ensino do professor e o seu processo de avaliação.

Foram observados 15h/aulas, e nestas observações, os conteúdos trabalhados pelo professor foram: fotossíntese, células eucariontes e procariontes, níveis de organização do corpo humano, Sistema Nervoso, reprodução e o Sistema Sensorial.

No Estágio de Regência foram realizadas 20h/aula, nas quais desenvolve-se os seguintes conteúdos: teoria celular, substâncias orgânicas e inorgânicas, evolução e diversificação biológica e citologia. Para desenvolver esses conceitos utilizou-se diferentes metodologias, como o uso de slides, discussão em grupo, resolução de exercícios em sala e estudos de temas. Além disso, três aulas foram reservadas para a realização de atividades avaliativas.

As análises das interações tanto do estágio de observação quanto da regência me ajudaram a compreender mais sobre questões pedagógicas que envolvem aprendizagem dos alunos, modos de interagir, metodologias, dentre outros. A seguir, passo a refletir, teoricamente, sobre a prática pedagógica do Estágio.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O Estágio Curricular Supervisionado, para a formação de docente, é muito importante, pois promove a relação de teoria e prática através das observações. Essa observação pode ser vivenciada dentro da sala de aula, e dessa forma, o professor pode refletir sobre sua própria prática. De acordo com Pimenta e Lima:

[...] no estágio dos cursos de formação de professor, compete possibilitar que os futuros professores se apropriem da compreensão dessa complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais, como possibilidade de se prepararem para sua inserção profissional. É, pois, uma atividade de conhecimento das práticas institucionais e das ações nelas praticada (Pimenta; Lima, 2005/2006, p.10).

O objetivo da experiência de estágio de observação é se preparar para o estágio de regência. Logo, tudo deve ser observado e registrado minuciosamente neste ponto. Este estágio visa ensinar mais sobre o papel de um professor, o cotidiano de uma sala de aula e as oportunidades e desafios do ensino de ciências neste estágio. A construção da identidade do professor, por outro lado, exige uma base teórica sólida. Para um melhor esclarecimento do que observar, Carvalho indica que:

O ideal é que o estagiário faça um plano de estágio que envolva de forma integrada todas as atividades de estágio: o conhecimento da escola e sua gestão, o trabalho dos professores e suas participações de forma coletiva na escola, as relações de ensino e aprendizagem dos conteúdos específicos e as atividades de docência (Carvalho, 2012, p. VII).

O estágio tem como objetivo proporcionar uma experiência prática que se aproxime do campo de trabalho do estudante, permitindo a reflexão sobre suas ações em formação. Isso possibilita o desenvolvimento de conhecimentos teóricos na prática profissional e o desenvolvimento de experiências. Segundo Rosmann (2014), a escola precisa ser reinventada, buscando novas formas, caminhos e metodologias para que a aprendizagem seja preservada. É necessário reencantar a educação para que todos os envolvidos se sintam igualmente encantados.

De acordo com Rosa, Weigert e Souza (2012, p. 02),

[...] o estágio deve ser identificado como um elemento facilitador da articulação entre teoria e prática, e como uma aproximação da

realidade profissional – e não como a prática em si, uma vez que os alunos permanecem ali por um período de tempo limitado, sem conquistarem um espaço considerável de autonomia. Logo, não realizam a prática, mas se aproximam dela para efetuar algum tipo de atividade considerada pertinente ao seu processo de formação.

Seguindo essa mesma perspectiva, os autores supracitados ressaltam a importância do estágio na formação do aluno de graduação. Através dessa experiência, o estudante pode aprimorar seus conhecimentos teóricos, conhecer melhor sua área de atuação e começar a se preparar para atuar como professor no futuro.

Para Rosmann, Hames e Nonenmacher (2024, p. 2920) “A práxis do Estágio de Observação, [...] tem por finalidade propiciar ao acadêmico uma aproximação à realidade na qual vai atuar.” Assim, poderá fazer uma análise a respeito da realidade da sala de aula com um olhar mais minucioso como futuro profissional da educação e não como um aluno. Também, de acordo com Pimenta e Lima (2005/2006, p. 14), o estágio

[...] é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá.

Nesse mesmo sentido, para Rosa, Weigert e Souza (2012, p. 02), “o estágio configura-se como um processo fundamental na formação do aluno estagiário, pois é a forma de fazer a transição de aluno para professor.” Também Pimenta e Lima (2005/2006, p.6) defendem que: “[...] o estágio se constitui como um campo de conhecimento”. Ainda segundo as autoras, é no momento de estágio que o aluno estagiário se inicia no processo de se tornar um professor pesquisador. Visto que é no estágio que as dúvidas e questionamentos aparecem de modo mais contundente. Também conforme Rosmann, Hames e Nonenmacher (2024, p. 2933).

A partir da compreensão de que a leitura, a escrita e os registros e análises das vivências são constituintes do pensamento e da ação do docente pesquisador, elas (leitura e escrita) não podem estar ausentes numa formação inicial de professor que almeja essa perspectiva formativa. Cabe, portanto, ao professor formador criar condições para o exercício da escrita reflexiva, o que pressupõe também a necessidade de leituras ao longo dos estágios de docência. Chama atenção que os acadêmicos não associam dificuldades de escrita com a necessidade de leituras.

Nesse contexto, o estágio supervisionado surge como uma oportunidade prática para integrar essas dimensões formativas. Assim, o estágio curricular é, portanto, indispensável na construção da identidade profissional. Sem dúvida alguma, o estágio supervisionado contribui significativamente para o processo de desenvolvimento da formação profissional do futuro docente. Para Marques, Tolentino e Branche (2019, p. 01), “o estágio possibilita a inserção do licenciando na sala de aula como professor e, nesse momento, socializa os diferentes saberes docentes no cotidiano escolar”. Eles definem ainda que:

Os diferentes saberes que implicam na formação docente, uma vez que o estagiário traz consigo as representações de docência enquanto estudante e ainda não apresenta as suas experiências docentes. O estágio supervisionado é o momento em que os licenciandos deparam-se com a sala de aula e com os conteúdos, que de alguma forma os estudantes precisam aprender (Marques Tolentino e Branche, 2019, p. 2).

O estagiário, em sua formação inicial, lida com o árduo desafio de equilibrar os diferentes saberes disciplinares e das ciências da educação juntamente com o desenvolvimento do saber experiencial. Segundo Tardif (2014 p. 38), “a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária”. Em outras palavras, é nesse momento que a práxis educativa materializa-se e que a docência se inicia. Block e Rauch (2014, p. 252) defendem que:

[...] a produção de saberes na formação inicial está vinculada a sua aplicação prática, ou seja, a base do ensino nos cursos de formação visa a construção de conhecimentos oriundos do campo da Pedagogia que os futuros professores deverão ter a capacidade de converter em práxis pedagógica, o que se refere à relação teoria e prática.

O grande desafio dos docentes em formação inicial é englobar os diversos saberes paralelos sem ignorar um ou outro, entre eles a relação à iniciação à docência, os estagiários precisam passar pela missão de transpor o conteúdo de forma que a aprendizagem aconteça aos seus educandos de forma contínua. É durante o estágio que os acadêmicos têm um contato maior com a sala de aula e passam a assumir o papel da docência efetivamente. Block e Rauch (2014, p. 251), defendem que:

O processo de mediação da aprendizagem e as interações entre aluno e professor também viabiliza a percepção de que o saber docente é plural e heterogêneo, no sentido de que a atuação em sala de aula requer uma dinâmica complexa para atingir objetivos de

ensino. Para uma reflexão final acerca disto, se destaca que os saberes dos professores estão impregnados de marcas do ser humano.

Nesse sentido, Carvalho (2012, p. 11) defende que durante o estágio de observação, “o futuro professor irá à escola observar a aula não como um aluno que deve aprender um determinado conteúdo, mas como um profissional interessado em detectar as condições de ensino e de não ensino”. Com isso, temos a oportunidade de observar diferentes metodologias de ensino e, por um momento, explorar habilidades e conhecimentos com um olhar mais crítico. Essas, de alguma maneira, estão impregnadas pelas vivências formativas, ao longo da escolaridade.

No estágio de regência o estagiário tem a possibilidade de aprimorar conhecimentos quanto a aspectos pedagógicos, dificilmente compreendidos que não pela vivência em sala de aula. Dessa forma, é o momento que temos a oportunidade de pôr em prática conhecimentos construídos durante a nossa formação, mas que precisam de adaptações e adequações para esse nível de ensino.

De acordo com Machado *et al.* (2016, p. 01), é no estágio que o licenciando “passa a formar sua identidade ao lidar com as adversidades encontradas nas turmas e ao desenvolver as diferentes atividades como: práticas, dinâmicas, aulas de campo e etc”. Ou seja, é nesse momento que o professor em formação mostra sua criatividade e sua iniciativa quanto aos conhecimentos em construção. Portanto, nesta fase do curso, o estudante em estágio terá a oportunidade de aprimorar estratégias e refletir sobre sua prática. Além disso, de acordo com Costa, Fernandes e Bizerra (2018 p. 02)

A partir da vivência com outros profissionais, o futuro docente consegue entender os meios pelos quais ele pode exercer a futura profissão. No entanto, nesse processo é preciso possuir elementos que o possibilitem reelaborar as estratégias observadas, pois cada âmbito escolar vai apresentar suas peculiaridades, suas necessidades e uma prática docente consagrada[...].

Assim, o período de regência não apenas contribui para a constituição docente, mas também aprimora sua capacidade de se adaptar e compreender diferentes contextos educacionais. A convivência com diversos tipos de alunos, professores e ambientes institucionais amplia sua visão crítica e estimula a criação de uma prática de ensino mais consciente e adequada às demandas

sociais. Assim, no estagiário, começa a compreender que o processo de ensino ultrapassa a mera execução dos conteúdos. Trata-se de um espaço tempo que é fundamental para a constituição docente, ou seja, é nesse cenário de vivências e reflexões que o futuro professor constrói sua identidade profissional, articulando teoria e prática para responder de forma crítica e criativa às demandas da sala de aula.

Nesse sentido, a vivência proporcionada pelo estágio assume um papel transformador na formação docente. Para Fernandes e Silveira (2016, p. 06),

A inserção do professor em formação no estágio [...] busca romper com uma visão de que a teoria antecede à prática e esta, a prática, reduz-se à aplicação de teorias, compreensão de conhecimento e de ciência arraigada em nossos currículos e em nossas concepções.

Assim, podemos pensar que o estágio pode se configurar como um espaço/tempo de constituição docente, de modo a articular teoria e prática, sem considerar uma mais importante que a outra. Ambas, fundamentais na formação de um professor. E é este professor que está em formação! Um sujeito capaz analisar a sua vivência e olhar criticamente para as suas práticas pedagógicas.

3. DESENVOLVIMENTO

A seguir, apresento algumas descrições da escola, destacando seu contexto histórico, espaço físico e metodologia pedagógica. Em seguida, descrevo as características gerais da turma. Por fim, compartilho minhas observações realizadas durante o estágio de observação.

3.1 Apresentação da escola¹

A Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, também conhecida como Ginásio, está localizada na Rua Professor Romalino Torres, nº 108 no Bairro Floresta – Santo Augusto/RS, foi criada através do decreto nº 16.608 de três de junho de 1964. O decreto determinou que o estabelecimento criado fosse classificado em primeira instância, e a escola começou a funcionar no

¹ Todas as informações utilizadas para fazer a apresentação da escola, foram obtidas por um documento disponibilizado pela direção da escola, com base no projeto político pedagógico.

Grupo Escolar da Sede do Município no mesmo ano. Na época, o Padre Achille Bortolo Rossato era o diretor e a escola tinha apenas 28 alunos.

O primeiro prédio da Escola foi inaugurado em 1975, e o segundo, junto com a ampliação do segundo prédio, foi inaugurado em 1978. Em julho de 1981, a parte administrativa e a expansão do segundo prédio foram concluídas. Uma nova quadra de esportes foi inaugurada na semana de aniversário da escola em 1982.

O Ginásio conseguiu acelerar seu trabalho e estabelecer a 1ª a 4ª série, um objetivo há muito tempo esperado para que a escola tivesse o primeiro grau completo. A Portaria de Autorização nº 11.746/84 concedeu permissão para o funcionamento do segundo grau em 1984.

A Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto atualmente atende alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental até o Ensino Médio regular diurno e noturno. Isso permite que a Escola receba alunos a partir dos 6 anos de idade até os alunos que atingiram a maturidade e, na maioria deles, já estão no mercado de trabalho.

Atualmente a Escola conta com 703 alunos distribuídos da seguinte forma: 196 alunos nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, 190 alunos nas Séries Finais do Ensino Fundamental e 317 alunos no Ensino Médio.

A equipe pedagógica, técnica e administrativa é composta por um diretor e três vice-diretores, um em cada turno. Atualmente há 44 professores, dois monitores, dois administradores escolares, dois auxiliares em administração, cinco merendeiras e cinco auxiliares de limpeza.

A Comunidade Escolar é composta por uma ampla gama de alunos de diferentes idades, condições sociais, culturais e econômicas, bem como o local de residência das famílias. As demandas variadas que surgem diariamente no ambiente escolar exigem que os educadores se esforcem muito para atender aos alunos e criar condições favoráveis para uma educação de alta qualidade.

A escola enfatiza a interdisciplinaridade como um eixo integrador, que pode ser um objeto do conhecimento, um projeto de pesquisa ou um plano de intervenção. Com base no desejo da comunidade escolar de explicar, compreender e intervir na realidade, Intervenção, compreensão e explicação.

A escola funciona para atender a todos os alunos, no turno da manhã das 7h30 às 11h40, no turno da tarde das 13h10min às 17h30min e no turno da noite das 18h05min às 23h25. No turno da manhã, a escola atende três turmas do Ensino Fundamental I, quatro turmas do Ensino Fundamental II e sete turmas do Ensino Médio.

Além dos alunos das turmas mencionadas anteriormente, os alunos que estudam no contraturno também são atendidos de segunda a quinta-feira. A escola recebe sete turmas do Ensino Fundamental I, quatro do Ensino Fundamental II e quatro turmas do Ensino Médio durante o turno da tarde. Além disso, atende alunos do contraturno no turno da manhã de segunda a quinta-feira. Já no turno da noite tem três turmas de Ensino Médio.

Os alunos atendidos pela Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto vem de diferentes contextos, abrangendo alunos provenientes tanto da zona urbana, como rural. Além disso, os aspectos sócio-econômicos, políticos e culturais dos alunos demonstram sua diversidade. Esses aspectos são refletidos na vida cotidiana desses alunos.

A instituição tem um terreno amplo com área construída. Nele, há 17 salas de aula, sala da direção, a sala da coordenação, sala de professores e a secretaria. Existe uma biblioteca, um laboratório de informática, uma cozinha com refeitório, saguão, banheiros masculino e feminino em cada pavilhão, banheiros dos professores em cada pavilhão e um laboratório de ciências. A escola também tem uma sala de vídeo (que também serve como sala de aula), um almoxarifado e uma quadra esportiva, um parque infantil com vários brinquedos e um espaço para crianças.

Sobre a filosofia da escola, enfatiza que as práticas sociais são direcionadas no processo de conhecimento da realidade, no qual o diálogo serve como meio de troca de informações e resolução de conflitos, e a transformação da realidade por meio da ação crítica dos sujeitos.

A articulação da prática social com o trabalho como princípio educativo estimula o compromisso de construir projetos de vida individuais e coletivos que se apropriam da construção do conhecimento e desencadeiam as transformações necessárias da natureza e da sociedade, contribuindo para o

resgate do processo de humanização baseado na ética, na justiça social e na fraternidade.

Objetivos do Ensino fundamental e médio segundo o PPP são: Compreender através do domínio pleno da leitura, escrita e cálculo, visando compreender o ambiente natural e social. Fortalecer laços de solidariedade, tolerância que envolvam construção de identidade de gênero, étnica, política, religiosa, e social. Saber usar diferentes fontes para o conhecimento. Formar seres críticos.

Na sequência será apresentada a turma com a qual realizei o estágio, logo abaixo, descrevo as aulas observadas.

3.2 Apresentação da turma do estágio de observação

O estágio de observação foi desenvolvido junto a uma turma do 1º ano (1ºd) do ensino médio do turno da manhã. No Estágio de observação havia 30 estudantes matriculados, contudo, apenas 27 frequentavam as aulas. Destes, 14 são meninas e 13 são meninos. Os estudantes possuem entre 15 e 18 anos completos no ano de 2024, sendo, seis alunos com a idade de 15 anos, 19 alunos com 16 anos, um aluno com a idade de 17 anos e apenas um estudante com 18 anos.

Dois alunos moram na zona rural e 25 na zona urbana. Com relação ao meio de transporte utilizado entre os alunos que frequentam a escola, seis são levados de carro pelos pais, quatro utilizam transporte particular, quatro utilizam o transporte público escolar, 12 alunos fazem o trajeto a pé para escola, e um varia entre diferentes meios de transporte, não usando o mesmo todos os dias.

A classe é um pouco agitada, com conversas e brincadeiras paralelas. Algumas vezes é preciso solicitar sua atenção, mesmo nas atividades de sistematização. No entanto, eles são extremamente participativos e sempre contribuem para a aula com suas opiniões e respostas; alguns fazem comentários que não estão relacionados à aula, mas a maioria é sobre o conteúdo da aula.

Há muita movimentação dentro da sala, bem como conversas e provocações verbais em forma de brincadeiras. Muitos costumam “brincar de

brigar”, se empurrar e xingar uns aos outros, mas tudo logo fica bem , sem a interferência da professora.

Mesmo havendo muita euforia no decorrer das aulas, percebe-se o interesse em aprender os conteúdos oferecidos, entregando as atividades no prazo certo.

3.3 Apresentação da turma do estágio de regência

O estágio de regência foi desenvolvido junto a uma turma do 1º ano (1ºd) do ensino médio do turno da manhã. No Estágio de regência havia 26 estudantes matriculados, contudo, apenas 18 frequentavam as aulas. Destes, oito são meninas e 10 são meninos. Os estudantes possuem entre 15 e 17 anos completos, sendo, 16 alunos com a idade de 15 anos, um aluno com 16 anos e uma aluna com a idade de 17 anos.

Três alunos moram na zona rural e 14 na zona urbana. Com relação ao meio de transporte utilizado entre os alunos que frequentam a escola, seis utilizam o transporte público escolar, dois são levados de carro pelos pais, cinco alunos fazem o trajeto a pé para escola, e quatro varia entre diferentes meios de transporte, não usando o mesmo todos os dias.

A turma é bem animada, com muitas conversas e brincadeiras durante a aula. Às vezes, é necessário chamar a atenção deles, mesmo nas atividades mais importantes. Apesar disso, eles são bastante participativos e sempre contribuem para a aula com suas opiniões e respostas e costumam responder quando são perguntados.

Mesmo havendo muita euforia no decorrer das aulas, percebe-se o interesse em aprender os conteúdos oferecidos, entregando as atividades no prazo certo e prestando atenção nas explicações realizadas no decorrer das aulas.

3.4 Observação da Turma de estágio de observação

As atividades de observação do Estágio Curricular Supervisionado III, foram desenvolvidas durante o período de 03 de setembro de 2024 a 19 de novembro de 2024.

As observações das aulas estiveram focadas nos seguintes tópicos: problematização do ensino; interações professor-aluno; conteúdo ensinado;

habilidades de ensino do professor e o processo de avaliação. Para Carvalho (2012, p. VII) o estagiário deve criar um plano de estágio que englobe todas as atividades. O plano deve incluir informações sobre a gestão da escola, o trabalho dos professores e a participação coletiva na escola, as relações entre ensino e aprendizagem em conteúdos específicos e as atividades de ensino.

Com isso, as observações foram realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, com a turma dos anos iniciais do ensino médio. Durante esse período, foram realizadas aulas sobre os conteúdos de Biologia: invertebrados e vertebrados, ficha técnica (classificação dos seres vivos em árvore filogenética). Na sequência, passo a descrever as aulas que aconteceram nas quintas-feiras, nos dois últimos períodos da manhã.

1º dia 03/09/2024

Ao chegar na escola fui orientado e encaminhado à sala dos professores, pois, cheguei 10 minutos mais cedo. Após o sinal para o início da aula, eu e a professora nos encaminhamos até a sala, onde os alunos já nos esperavam. Logo em seguida o sinal soa novamente, indicando a hora da leitura². Nesse momento, os educandos manuseiam seus livros e iniciam a ler. Percebe-se que apenas três alunos e uma menina não estavam lendo, mas sim debruçados na suas classes.

No decorrer da aula, a quantidade de alunos que pararam de ler seus livros ia aumentando. Dois alunos começaram a mexer em seus celulares e outro colocou algumas folhas no seu próprio caderno. Contudo, se mantiveram o tempo todo em silêncio. A hora de leitura durou cerca de 20 minutos.

Ao final do período de leitura é solicitado para um aluno buscar livros de biologia. Com isso, as conversas aleatórias se iniciam, e é necessário chamar a atenção. Em seguida, a professora inicia a chamada, novamente as conversas começam a aumentar, então mais um vez é chamada a atenção.

Após alguns minutos a professora inicia uma orientação sobre um seminário, sendo ele uma avaliação do semestre. O mesmo já tinha sido encaminhado na aula anterior, pois, alguns alunos não teriam escolhido qual

² Todos os dias acontecem momentos de leitura, após o sinal soar para o início das aulas de biologia, no qual duraram 20 minutos.

seria seu tema de trabalho, que se referia aos animais invertebrados e vertebrados, sendo que eles deveriam apresentar na próxima aula.

Para o trabalho a professora ressalta que os alunos deverão escolher um animal invertebrado e outro vertebrado, e apresentar suas características, nome científico, ficha técnica, importância, alimentação, gênero, habitat e curiosidades. Então a professora utiliza a lousa para montar uma lista dos grupos e ajudar os alunos a escolher o tema. E, por fim, das orientações sobre o que fazer no trabalho, a professora informa que a apresentação será avaliada individualmente. Em seguida uma aluna pergunta para a professora: como assim gênero? Então a professora vai até ela e explica a pergunta que ela fez.

Após as orientações a professora encaminha uma atividade sobre os animais, em formato de cruzadinha, que continha 24 questões. Logo após entregar a atividade a professora autoriza os alunos a pegar os seus celulares para responder a atividade.

Mesmo havendo muita conversa paralela, durante a aula, todos realizavam a atividade. Mas ao passar o tempo as conversas ficaram mais altas e com isso foi preciso que a professora chamasse a atenção. Com isso as conversas começaram a diminuir e os alunos ficaram mais centrados no que estavam fazendo e até a se ajudar. Porém, dois alunos ficaram conversando e não realizaram a atividade.

Na metade da aula faltando cerca de 40 minutos para o final, a professora se retira da sala para guardar os livros e o netbook da escola, e deixa os alunos fazendo a atividade. Mesmo com a saída dela, os alunos continuaram sem perder o foco. Após um tempo a professora retorna e aguarda os alunos terminarem.

Antes do término da aula, faltando apenas sete minutos, os alunos começam a guardar seus materiais e organizar a sala, pois ninguém estava sentado em seus lugares, mas sim em grupos. Logo em seguida alguns alunos ficam conversando com a professora sobre os assuntos do dia a dia. Já um grupo de alunos começou a fazer uma live no instagram, mostrando todos os alunos e relatando que a aula estava acabando. Já outro grupo pede para sair mais cedo, mas a professora fala para esperar o sinal tocar para eles saírem.

2º dia 10/10/2024

Ao chegar na sala os alunos já estavam sentados em grupo. Em seguida, a professora orienta se os alunos queriam aproveitar a hora da leitura para estudar seus trabalhos antes da apresentação. Com isso todos ficam em silêncio e estudam suas apresentações.

Porém ao fundo da sala se ouvia conversas paralelas bem baixas com risadas e os alunos mexendo em seus celulares, sem se preocupar com o que iria acontecer na sequência. Dois alunos se deitam sobre a suas classes sem se importar em estudar.

Logo após acabar a hora da leitura, a professora realiza a chamada. Na sequência a professora começa a se organizar juntamente com a líder da turma para as apresentações. Ligando o notebook e o projetor de multimídia.

Após a turma se organizar e, a professora informou que no trabalho também seria avaliado a postura em individual, e se estariam se comportando depois da apresentação para assistir os próximos colegas. Em seguida, a professora chamou o primeiro grupo para apresentar. Em seguida a professora informa que assim que o grupo acabar o próximo deveria estar organizado para sua apresentação.

Para desenvolver esse trabalho a turma se dividiu em onze duplas, onde cada dupla escolheu uma espécie de animal invertebrado e uma de animal vertebrado. Nesse dia, seis duplas se apresentaram e falaram das seguintes espécies: arara, libélula, camaleão, aranha, cão-husky siberano, grilo, abelha, girafa, pinguim, mosca, rato toupeira pelado, escorpião, leão, tigre, vagalumes, polvo, urso polar, coiotes, água vivas, gato, borboleta, joaninha e flamingos.

Como orientado pela professora, todas as duplas pesquisaram para o trabalho as seguintes informações sobre os animais: suas características, nome científico, ficha técnica, importância, alimentação, gênero, habitat e curiosidades. Mas em algumas duplas eles trouxeram mais informações sobre o animal, como por exemplo, a dupla que apresentou a espécie da aranha que além de fazer a pesquisa obrigatória das informações gerais da espécie também falaram da importância da teia, e escolheram uma espécie específica de aranha (viúva negra) e apresentaram sobre ela.

Em todas as apresentações, nesse dia, os alunos apenas leram os slides, com poucas explicações, algumas vezes a professora interrompia quando necessário para ajudar nas explicações.

Antes da sexta dupla iniciar a apresentação, a professora interrompe, pois havia muita conversa e os alunos estavam agitados porque a aula estava prestes a terminar. Então a professora informa que o grupo iria terminar a apresentação na próxima aula. Enquanto a professora falava o sinal soa para o fim da aula, e todos se retiram para ir para suas casas.

3° dia 17/10/2024

Ao chegar na sala juntamente com a professora. Alguns alunos não estavam na sala, teriam saído para beber água, ir ao banheiro e passear. Como todos os dias anteriores, a aula iniciava com a hora da leitura que levava em média 20 minutos. Todos os alunos estavam sentados em grupos e ficaram em silêncio com o objetivo de ler seus livros. Então a professora comenta que ao invés deles lerem o livro, os alunos que não apresentaram os seus trabalhos na aula anterior poderiam estudar para suas apresentações

Apenas dois alunos não estavam lendo nenhum tipo de material, um ficou deitado sobre sua classe e outro ficava mexendo em seu celular. Mas, enquanto o tempo passava mais alunos se distraíam e paravam de ler, o número de alunos que antes eram dois que não estava lendo agora se tornava cinco.

Após o sinal soar para o fim do período de leitura, a professora pede para a líder da turma buscar o notebook, em seguida, ela organiza a turma em fila, desmanchando os grupos. Logo em sequência a aluna que saiu retorna e começa a organizar o material para os demais alunos terminarem suas apresentação. Enquanto a aluna se organiza, a professora faz a chamada.

Após a líder da turma e a professora se organizarem, as apresentações começaram de onde tinham parado na aula passada, com o 6° grupo, com a espécie leão. Na sequência, mais três duplas se apresentaram parando na nona dupla. Além dos tópicos exigidos pela professora, uma dupla que apresentou sobre o vagalume e acrescentou mais informações e também falaram sobre a sua bioluminescência.

Após essas duplas se apresentarem, a professora ao perceber que a aula estava acabando decide deixar o restante dos grupos para a próxima aula. Em seguida, antes de acabar a aula, a professora decide corrigir uma cruzadinha que ela já tinha iniciado em aula anteriores. Porém a professora precisou sair, e ao voltar depois de um tempo ela fez a correção, utilizando a lousa para expor as respostas. Na sequência toca o sinal para o término da aula parando na metade da correção.

4º dia 24/10/2024

Ao soar o sinal para o início da aula, nos direcionamos para a sala e o período de leitura se iniciava. Então a professora orienta eles a lerem, e autoriza o uso do celular para ler seus textos. Hoje a turma estava sentada em fileiras, cada aluno em seu respectivo lugar.

Durante a hora de leitura que estava ocorrendo, apenas um aluno se deitou sobre sua classe com a recusa a ler. No decorrer do período de leitura percebe-se que os estudantes que utilizavam o celular, começam a trocar mensagens entre eles. Já outros simplesmente ficaram em silêncio e olhando para os lados. Conforme o tempo passa mais alunos paravam de ler, antes era apenas um aluno deitado sobre a classe, agora já são três.

Algumas conversas se iniciavam em um tom baixo, sem muita importância para atrapalhar os outros alunos. Porém a professora chama a atenção, pois além das conversas começaram a dar risadas altas.

O período de leitura se acaba, com isso conversas paralelas se iniciaram novamente com um tom alto. Então a professora pede para a líder da turma levar os livros para o local onde os retiraram. Com isso, um aluno pergunta se os alunos que não apresentaram na aula anterior iriam apresentar nesta aula, então a professora responde que primeiro iriam fazer uma atividade e depois daria continuidade nas apresentações.

Em seguida, a professora entrega uma atividade (uma cruzadinha). Logo na sequência, ela comunica que terá que sair para resolver um problema, mas iria me deixar responsável pela turma, no qual era para eles me respeitar porque também era professor, então ela se retira da sala de aula.

Logo na sequência eles iniciam a atividade proposta, com algumas conversas, mas a maioria dessas conversas eram sobre a atividade. Alguns alunos se reúnem para responder. Mas no meio desse tempo em que alguns fazem a atividade, outros já ficaram conversando e não realizaram a tarefa.

Em seguida, após dez minutos, a professora retorna para a sala de aula, e perguntam se já fizeram a tarefa, após todos falarem que sim, ela informa para os restantes dos alunos que não apresentaram o trabalho para se organizar que fariam a apresentação nesse momento.

Restavam apenas duas duplas para se apresentar, então os alunos começaram a se organizar. Nesse tempo, a professora realiza a chamada.

Logo em sequência, as duplas se apresentam. As duplas apenas apresentaram os tópicos que a professora exigia que deveria conter, além desses tópicos. No meio da apresentação foi preciso que a professora interrompesse para chamar atenção dos colegas, pois estavam conversando, brincando e dando risadas.

Após as apresentações terminarem, a professora retorna a corrigir uma cruzadinha de algumas aulas anteriores que não tinham finalizado a correção. Todos participaram da correção, no qual eles liam as questões e respondiam e a professora apenas utilizava a lousa para transcrever as respostas. A cruzadinha era composta por 24 questões e foram corrigidas todas nesse dia.

Em seguida a professora corrige a atividade entregue na aula desse mesmo dia. A atividade tratava sobre os animais e suas características, suas doenças e onde vivem. Na sequência o sinal soa mais cedo para o término da aula, às 11h30, pois estava chovendo muito forte com ventos e raios.

5º dia 31/10/2024

Assim que o sinal soa para o início da aula, nos dirigimos até a sala de aula, onde os alunos nos esperavam fora da sala, pois estava trancada. Após entrarmos, dois alunos se retiram para buscar os livros para a hora da leitura. Ao retornarem a professora dá um aviso em relação aos celulares, no qual todos ficam em silêncio.

Hoje a turma estava composta por 11 meninas e nove meninos. A maioria pega os livros trazidos, já a outra parte trouxeram seus próprios. Porém

como em todas as aulas alguns alunos não faziam o uso do tempo para ler, mas sim para mexer em seus celulares e se debruçaram sobre a classe para tentar dormir. Enquanto os alunos estavam na hora da leitura, a professora também aproveita esse tempo para ler em seu notebook.

Após o período de leitura, são recolhidos os livros e levados para a sala dos professores pela líder da turma. Enquanto isso, a professora orienta todos a pegarem seus livros de biologia. Em seguida a professora realiza a chamada, e estavam faltando sete alunos. Um aluno se dirige à professora e pede para fazer uma aula diferente, já que no dia anterior eles tiveram três períodos de aula, em função da necessidade de substituir uma professora que faltou.

Então a professora pede para ele se sentar, pois teria uma conversa com todos. Então ela fala sobre o uso excessivo dos celulares, das saídas para ir ao banheiro e comunica que os celulares podem ser recolhidos. Na sequência ela faz um comentário sobre os trabalhos apresentados nas aulas anteriores, no qual eles deveriam levar mais a sério e se dedicar mais.

Antes da professora dar a atividade da aula a professora faz umas perguntas para os alunos, tais como: O que o animal perereca é? todos responderam que era um réptil. Na seguinte questiona sobre o canguru e todos responderam que era um mamífero; e o morcego? novamente todos responderam que era um mamífero, e por fim e última pergunta era sobre o animal ornitorrinco? A resposta de todos foi que era um mamífero.

Logo após as perguntas feitas, a professora passa umas questões na lousa, que eles deveriam responder sobre qual classe os animais pertenciam. Para responderem, a professora autoriza o uso dos celulares e a fazer as atividades em duplas.

Em seguida alguns alunos começam a conversar alto e foi preciso que a professora chamasse a atenção. Logo, alguns alunos se juntaram em grupos e começaram a realizar a atividade. Nesse meio tempo um aluno pergunta para a professora se os pinguins são aves e a professora responde com outra pergunta de forma ironicamente, falando como você não sabe ainda? Logo em seguida a professora se retira da sala, e retorna em alguns minutos depois.

Após dado um tempo para responder as perguntas, a professora entrega outra atividade com uma tabela onde eles deveriam preencher as

características dos animais e explicar como fazer. Enquanto os alunos fazem essa atividade eles discutem entre eles sobre a atividade. Pois não entendiam como realizá-la, então a professora explica novamente como deveriam proceder.

Após um tempo de 20 minutos alguns alunos terminam a atividade. Já outros demoram um tempo maior para finalizar. Alguns alunos ao invés de realizar a tarefa ficaram conversando, mexendo no celular, tirando fotos e fazendo montagens com as fotos.

Ao perceber que a maioria finaliza a tarefa, a professora inicia a correção. Antes de terminar de corrigir a primeira atividade, a professora percebe que a aula estava terminando, então ela pede para organizarem a sala de aula. E em seguida a professora chama atenção novamente sobre o uso de celulares, enquanto ela falava os alunos começaram a ficar em pé e se direcionar até a porta então a professora fala para eles esperarem o sinal soar para eles saírem, que acontece logo em seguida.

6° dia 07/11/2024

Ao chegar na escola me direciono até a sala dos professores, onde se realizou uma pequena reunião sobre alguns alunos que estavam indo mal nas aulas e com possíveis reprovações.

Após o sinal tocar nos direcionamos até a sala de aula, onde os alunos estavam esperando do lado de fora, pois uma aluna tinha ido buscar a chave da sala para abrir a porta e os livros para o período da leitura.

Ao entrarem na sala e irem para seus lugares, sem a professora pedir os alunos já pegaram os livros para ler. Como em todas as aulas, o mesmo aluno se recusa a ler e se debruça na sua classe. E como em todas as aulas, no período da leitura mais alunos fazem outras coisas, tais como: mexer no celular, conversar e deitar sobre a classe. Nesse dia a turma estava composta por sete meninas e dez meninos.

Após o sinal tocar para o término do período da leitura, é feita a chamada, no qual estava faltando nesse dia dez alunos, então a professora retorna a corrigir as atividades da aula anterior com a ajuda da lousa. Enquanto

era feita a correção, conversas paralelas se iniciavam, com um tom alto, no qual a professora para a correção para chamar a atenção.

No decorrer da correção alguns alunos relataram que não trouxeram as tarefas da aula passada, e um comunicou que não veio na aula da semana anterior e que não realizou as atividades.

Enquanto se fazia a correção, a professora perguntava para os alunos as respostas e a maioria respondia, com isso a professora transcrevia na lousa. Durante a correção, conversas entre os alunos existiam, poucos alunos estavam realmente prestando atenção. Aos que estavam prestando atenção, alguns davam suas respostas e outros apenas esperavam as respostas para copiarem e corrigirem as erradas.

Umas das questões da atividade era sobre quantas cavidades do coração dos animais citados possuía. Uma aluna pede para ela explicar sobre o que era sangue venoso e arterial, com isso a professora explica a diferença do sangue, sua importância e as cavidades. Porém a mesma aluna pede para ela explicar novamente para ela anotar em seu caderno, com isso a professora repete a explicação mais devagar para a aluna fazer suas anotações.

Ao retornar para a correção, havia muita conversa. A professora teve que chamar a atenção novamente, mas as conversas continuaram em um tom mais baixo, mas com o tempo novamente ficava mais alto o tom, mas a professora consegue terminar a correção. Após finalizar é entregue mais uma folha com uma cruzadinha para os alunos fazerem.

Antes dos alunos iniciarem as cruzadinhas, dois alunos perguntam para a professora se no IFFar tinha faculdade de Biologia e se era de graça, e qual área poderiam atuar, com isso a professora responde às questões levantadas.

Nesse meio tempo, o tom das conversas fica muito alto e é preciso chamar a atenção, mas a professora utiliza uma pergunta sobre o conteúdo. Com isso, todos ficam em silêncio por um tempo para pensar e responder a pergunta.

Os alunos se reúnem em grupos para responder a cruzadinha mais rápido. Após isso, uma aluna vai ao encontro da professora e pede explicação de uma questão, mas antes de pedir ajuda ela encontra a resposta e retorna para sua classe.

Enquanto os alunos iam fazendo a cruzadinha a professora vai corrigindo na lousa para dar tempo antes da aula terminar. Nesse momento alguns alunos ficaram brincando entre eles mas continuavam fazendo a atividade. Então a professora vai até a classe desses alunos para ver se estavam realmente fazendo atividade, mas ao perceber que sim ela retorna até a lousa e retorna a correção.

O telefone da professora toca e ela sai da sala de aula para atender, porque podia ser seu filho, pois não estava bem em casa. Após uns minutos a professora retorna e pede desculpas por atender seu telefone. Quase no fim da aula a professora termina de corrigir a cruzadinha, no qual constavam 18 questões. Todo o momento que a professora fazia a correção os alunos participavam dando suas respostas.

Em seguida a professora pede para os alunos organizarem a sala de aula e guardarem seus materiais. Com isso, quase a maioria dos alunos ficam agitados, conversando e fazendo brincadeiras, mas permanecem dentro da sala de aula na espera do sinal soar para que eles possam ir para suas respectivas casas. Já um pequeno grupo de alunos fica conversando com a professora sobre possíveis cursos superiores e universidades, nas quais poderiam estudar quando terminarem o ensino médio. Logo na sequência, o sinal toca e a aula termina e todos se retiram da sala.

7º dia 14/11/2024

Nesse dia, ao chegar na escola me direciono para a sala dos professores, na qual a coordenadora estava informando que nos dois últimos períodos teria uma palestra da polícia civil, que seria conduzida pela delegada e a comissária, sobre o uso dos celulares, drogas, relacionamentos, respeito, direitos e deveres. Esses dois últimos períodos eram destinados para a aula de Biologia.

Após o sinal tocar para o início da aula, nos direcionamos para a sala para informar os alunos sobre a palestra, e orientamos eles a pegar suas cadeiras e se direcionar até recepção (saguão). Ao chegarmos lá, os professores estavam organizando os equipamentos. Enquanto isso, os alunos

ficaram conversando, alguns alunos da turma sentaram separados, mas a maioria sentaram juntos.

Depois de alguns minutos a palestra inicia, com a coordenadora apresentando as duas policiais. Após a apresentação, ela passa a palavra para a delegada, que iniciou falando sobre a história dela, sua trajetória, formação e onde ela trabalhou. Em seguida, perguntou para os presentes qual era o sonho deles, e esperou eles responderem. Muitos falaram. Após isso ela fala sobre a importância de ser professor e que todos devem respeitá-los.

No decorrer da palestra, alguns questionamentos foram levantados pela delegada, que iniciou falando sobre o uso do celular, fazendo perguntas para todos, tais como: quanto tempo ficam no celular? e o que fazem nele? Qual o lado negativo do celular? Qual o tempo que utilizam o celular para estudar? Tem regras de uso? sabem o que é nomofobia? Em todas as perguntas se iniciava um diálogo entre os alunos e a delegada.

Na sequência, a policial fala sobre o respeito com seus pais, professores, colegas e sociedade. Em seguida ela fala sobre regras que devem ser seguidas, pois sempre há consequência. Em seguida, a delegada aborda o tema bullying e pergunta se alguém já sofreu ou se já viu alguém sofrendo, mas nenhum aluno falou nada somente ficaram se olhando.

Após uma pequena pausa para ver as relações dos alunos, a delegada fala sobre o que era bullying e como identificar. Com isso, ela informa que bullying é crime, e que o agressor pode ser responsabilizado pelo ato. Em seguida, ela pergunta se os alunos sabem o que é ato infracional. Na sequência, ela falou sobre o que a justiça considera criança e adolescente.

E para finalizar a palestra, a delegada fala sobre os cuidados, tais como: higiene da casa, banho, o uso de álcool, drogas, cigarro e cigarro eletrônico. Para isso, projetou um vídeo falando sobre as drogas. Por fim, ela agradece a atenção de todos e finaliza sua palestra. Então, a coordenadora assume a fala e agradece a presença das policiais, e pede uma salva de palmas, e com isso, na sequência, todos pegam suas cadeiras e levam para suas respectivas salas e se despedem e vão para suas casas.

8º dia 19/11/2024

Ao sinal soar para o início da aula a professora me pede para ir abrindo a sala de aula, pois iria se atrasar uns minutos, e orientar os alunos a buscar os livros para a hora da leitura na sala dos professores. Em seguida, a professora chega e deixa seus materiais na sua classe e se retira novamente e após uns minutos ela volta.

Durante o período de leitura, oito alunos não estavam lendo. Desses, três estavam deitados sobre suas classes, três conversando e dois

mexendo em seus celulares. Após o fim da hora de leitura, os livros foram recolhidos e levados até a sala dos professores.

Enquanto a professora se organizava para fazer a chamada, conversas altas se iniciavam causando um pequeno tumulto, no qual foi preciso chamar a atenção. Ao finalizar a chamada, a professora constatou que nesse dia faltavam apenas três alunos. Em seguida, a professora inicia uma conversa sobre a palestra que ocorreu na aula passada, e com isso informa que atrasou um pouco o conteúdo, então ela iria dar uma atividade em grupo, no qual ela mesmo iria formar os grupos. Mas antes, iria fazer a correção da folha da aula anterior a palestra.

Alguns alunos informam que não tinham a atividade, pois faltaram na aula, então a professora entrega para esses alunos. Em seguida, ela faz a correção da atividade, junto com todos, desde o início, utilizando a lousa para passar as respostas para os alunos que não tinham feito ou que estavam erradas as respostas.

Ao finalizar a correção, a professora informa que na próxima aula terá uma prova de todo o conteúdo do semestre. Também informa que a prova será realizada através do email educar, e que cada um dos alunos tem que ter sua senha e email corretos até o dia da prova, pois não terão tempo de fazer no dia.

Na sequência, durante a correção de uma atividade, a professora inicia um questionamento oralmente sobre alguns animais, tais como: qual o nome do filhote do sapo? Qual o nome do filhote do peixe? Porque as aves não têm bexiga? E por último, como se chama o processo em que os peixes sobem a correnteza para desovar? Em quase todas as perguntas os alunos responderam corretamente. Porém na última pergunta nenhum dos alunos

soube a resposta, mesmo a professora dando dicas, ninguém soube responder, depois de um tempo a professora respondeu.

A atividade era composta por 35 questões, todas corrigidas. Na sequência, a professora divide a turma em cinco grupos. Alguns alunos não gostaram da formação do grupo e pedem para trocar, mas a professora se recusa. Nesse meio tempo, conversas atrapalhavam a aula e foi preciso chamar a atenção dos envolvidos.

Após a junção dos grupos, a professora se retira da sala de aula para buscar alguns materiais para a atividade. Ao retornar ela trazia um conjunto de plantas, e se direcionou para um grupo específico e informou o que eles deveriam fazer.

Cada grupo tem uma atividade diferente da outra para fazer, sendo elas: o primeiro grupo deveria separar as plantas e escrever suas características numa folha; o segundo grupo deveria fazer um mapa mental sobre os animais invertebrados e vertebrados; o terceiro grupo deveria escrever as curiosidades dos animais invertebrados; o quarto grupo também deveriam escrever as curiosidades dos animais porém dos vertebrados; já o quinto grupo deveria participar de um jogo de memória com imagens, perguntas e respostas, entregue pela própria professora.

Todos iniciam o trabalho em grupo, porém com muitas conversas paralelas, no qual novamente foi preciso chamar a atenção de todos os envolvidos. Antes da aula terminar todos entregam seus trabalhos finalizados para a professora. Então é orientado pela mesma que todos eles devem organizar a sala de aula colocando suas classes em fila antes do sinal soar.

Ao finalizar as observações feitas durante o estágio supervisionado, pude entender a relevância do papel do docente como mediador no processo de ensino e aprendizagem. A experiência prática evidenciou a importância do planejamento, organização e adaptabilidade para gerenciar as diversas exigências existentes no contexto escolar.

3.5 Descrição das aulas de regência

As atividades de regência do Estágio Curricular Supervisionado IV, foram desenvolvidas durante o período de 01 de abril de 2025 a 05 de junho de 2025,

com dois períodos por semana, divididos em dois dias, um período na terça-feira e outro na quinta-feira. Com isso, as atividades de regência aconteceram na Escola Estadual de Ensino Médio Santo Augusto, com a turma dos anos iniciais do ensino médio. Durante esse período, foram realizadas aulas sobre seguintes conteúdos de Biologia: teoria celular, substâncias orgânicas e inorgânicas, evolução e diversificação biológica e citologia. As interações foram anotadas em um diário de bordo para facilitar as análises posteriormente. Na sequência, passo a descrever as aulas que acontecem nas terças-feiras e quintas-feiras, no primeiro período da manhã.

1º dia 01/04/2025

O primeiro dia do estágio de regência ocorreu numa terça-feira, no primeiro período da manhã. Ao chegar a escola me encontro com a professora da turma, e nos direcionamos para a sala de aula. Ao entrarmos na sala percebemos que alguns alunos estavam de pé divididos em grupos ~~pela sala~~, conversando e dando risada; ao perceberem nossa entrada todos se direcionaram para os seus lugares.

Após se organizarem a professora me apresenta para a turma, explicando que eu seria o professor de Biologia por um tempo. Em seguida, ela enfatiza que deveriam realizar todas as atividades que eu iria propor a eles, e que eu iria avaliá-los no trimestre. Essa conversa durou 20 minutos.

Após a professora se retirar da sala de aula, tive uma breve conversa com a turma, explicando que ainda estava em formação, e que, além de estar ali para ensinar, também estava aprendendo com eles. Em seguida, expliquei como iria desenvolver as aulas e as avaliações.

Dando sequência às atividades fiz a chamada. Faltaram dois alunos nesse dia. Nesse momento da chamada tive a oportunidade de aprender o nome de cada aluno. Logo em seguida, informei o conteúdo que seria desenvolvido na aula no primeiro momento, ou seja, teoria celular.

Após, me direcionei a eles, perguntando: *“já ouviram falar sobre a teoria celular?”* A maioria respondeu que já tinha ouvido falar sobre o assunto. Me direciono a duas estudantes e pergunto a elas o que lembram desse assunto. Uma delas responde *“não seria sobre que todos os seres vivos possuem*

células?” Respondo: “Isso mesmo. Agora vamos estudar mais sobre o assunto.”

Na sequência, teve início a projeção de slides e a explicação detalhada de cada um. Os alunos estavam concentrados, tanto que nem percebemos que já estava finalizando o tempo de aula.

2º dia 03/04/2025

O segundo dia do estágio de regência ocorreu numa quinta-feira. Após o sinal soar me direcionei para a sala de aula. Ao chegar na sala de aula todos os alunos já me esperavam. Cumprimentei-os, e me direcionei para a mesa do professor onde abri o notebook. Nesse tempo os alunos estavam conversando e alguns ainda estavam de pé pela sala.

Então chamei atenção, pedindo para eles sentassem em seus lugares, após todos já estarem em seus lugares, iniciei a chamada, nesse dia seis alunos estavam faltando. Após realizar a chamada, antes mesmo de dar continuidade ao conteúdo, perguntei aos alunos o que eles lembraram da aula passada, e dei um tempo para eles pensarem e responderem.

Após, eles responderem continuei o conteúdo através dos slides de onde paramos na aula passada. Ao terminar de passar o conteúdo, perguntei para os alunos; *“o que é teoria celular?”* Deixei um tempo para eles responderem. Percebi que alguns alunos começaram a olhar no caderno para ver suas anotações, depois de olharem alguns alunos responderam, praticamente ao mesmo tempo.

Em seguida, depois deles responderem sobre o conteúdo já passado, perguntei se eles preferiam aula com slides ou escrevendo o conteúdo na lousa. Alguns estudantes queriam que eu continuasse explicando com slides, enquanto outros preferiam que eu escrevesse na lousa. Então, pedi que entrassem em um acordo e dei um tempo para decidirem.

Enquanto eles decidiam eu comecei a me organizar para passar o próximo conteúdo. Logo, eles me informaram que preferiam que eu passasse na lousa. Com isso, já comunico qual seria o próximo conteúdo, ou seja, substâncias inorgânicas.

A seguir, perguntei para eles “o que sabiam sobre substância inorgânicas?” deixei eles pensarem por um tempo, algumas alunas se olhavam, já outros começaram a arriscar uma resposta, já um aluno começou comentar sobre o tema falando: “São orgânicas são restos de animais mortos e árvores, inorgânicas eram coisas que não tinha vida”.

Após essa observação do estudante, afirmei que seu pensamento estava no caminho certo, então, comuniquei que passaria no quadro uma breve introdução, e que eles deveriam copiar em seu caderno.

Enquanto passei a introdução na lousa percebi que dois alunos não estavam copiando o conteúdo, então solicitei que copiassem, pois o caderno seria uma das avaliações do trimestre. Após finalizar a escrita na lousa, a aula se encerra e retiro-me da sala de aula.

3° dia 08/04/2025

Ao ouvir o sinal anunciando o início da aula, me dirigi até a sala de aula. No caminho, encontrei alguns alunos que, de forma descontraída, me acompanharam até lá. Ao chegarmos, os demais estudantes já estavam presentes, conversando, brincando e rindo entre si.

Logo após minha entrada, os alunos rapidamente se direcionaram para seus lugares e as conversas diminuíram. Dei início à chamada, constatando a ausência de dois alunos naquele momento. Em seguida, iniciei uma breve conversa com a turma, perguntando o que eles lembravam da aula anterior.

Após as respostas, dei continuidade ao conteúdo iniciado na aula passada, aprofundando o tema sobre substâncias inorgânicas. Utilizei a lousa para transcrever os principais pontos. Durante esse momento, algumas conversas paralelas começaram, exigindo que eu chamasse a atenção de alguns alunos, pois estavam atrapalhando os colegas.

Ao terminar a escrita, dei um tempo para que todos concluíssem a cópia do conteúdo. Na sequência, iniciei a explicação teórica. Durante a explicação, os alunos permaneceram em completo silêncio. Para tornar o momento mais participativo, lancei duas perguntas: a primeira foi "O que são substâncias inorgânicas?", e os alunos responderam que se tratava de compostos que, em sua maioria, não continham carbono. A segunda pergunta foi "Onde as

substâncias inorgânicas são utilizadas?", e as respostas apontaram aplicações como a fabricação de medicamentos, em indústrias e na produção de combustíveis.

Posteriormente, entreguei uma folha com um breve resumo do conteúdo, três questões sobre substâncias inorgânicas e mais três questões relacionadas à teoria celular. Pedi que realizassem as atividades até o final da aula. Antes do término, passei por cada mesa, observando o andamento das atividades em desenvolvimento pelos alunos e orientando-os a colar a folha no caderno para que pudessem utilizar como material de estudo.

Por fim, com o toque do sinal indicando o encerramento da aula, me despedi da turma e me retirei da sala.

4º dia 10/04/2025

Ao chegar à escola, encontrei alguns alunos na entrada. Cumprimentei-os e conversamos brevemente. Em seguida, me dirigi para a sala dos professores, onde permaneci aguardando o início da aula.

Assim que o sinal tocou, fui até a sala de aula. Os alunos já me aguardavam e, ao me verem entraram rapidamente e se organizaram em seus lugares. Realizei a chamada e constatei a ausência de três estudantes. Logo, a turma me informou que uma das alunas havia solicitado transferência para o turno da noite.

Dando sequência à aula, perguntei se haviam feito a atividade proposta na aula anterior. A maioria respondeu que sim. Então, iniciei a correção das questões de forma oral: eu fazia as perguntas, alguns alunos respondiam, enquanto outros iam corrigindo as respostas em seus cadernos.

Após finalizarmos a correção, informei que iniciariamos um novo conteúdo: substâncias orgânicas. Para estimular a participação, fiz a seguinte pergunta: *"Se as substâncias inorgânicas geralmente não contêm carbono, o que caracteriza as substâncias orgânicas?"* As respostas foram variadas: alguns alunos disseram que as substâncias orgânicas possuem carbono, enquanto outros apenas mencionaram "tem carbono". Elogiei as respostas e expliquei que, ao longo da aula, iríamos aprofundar o tema.

Utilizei a lousa para transcrever o conteúdo, enquanto os alunos acompanhavam. Durante esse momento, percebi que alguns alunos começaram a conversar. Após alguns minutos, eles me chamaram e perguntaram se haveria a possibilidade de realizarmos uma visita ao IFFar para conhecerem a instituição. Expliquei que poderia tentar organizar, mas que seria necessário solicitar autorização da diretora da escola e também planejar a atividade com antecedência. Comentei ainda que, se fosse possível, faríamos uma aula prática no laboratório de microscopia. Os alunos ficaram bastante animados e demonstraram entusiasmo, querendo que a visita acontecesse já na próxima aula. Pedi que tivessem calma, pois precisávamos nos organizar e que, assim que tivesse uma definição, os comunicaria.

Retornei à exposição do conteúdo na lousa. Após escrever uma parte, dei um tempo para que os alunos copiassem e, em seguida, fiz a explicação detalhada do tema. Quando finalizei, o sinal indicou o término da aula.

Ao sair da sala, duas alunas se aproximaram, reforçando o pedido para que a visita ao IFFar acontecesse em breve, pois estavam ansiosas para conhecer a instituição. Respondi que faria o possível para organizar a atividade e me despedi da turma.

5º dia 15/04/2025

Enquanto me dirigia para a sala de aula encontrei alguns alunos nos corredores da escola, e eles me comunicaram que só estavam indo ao banheiro, pedi para eles não demorarem. Ao chegar na sala de aula, cinco alunos vieram ao meu encontro, me cumprimentando, e perguntando se iria dar certo a visita ao IFFAR. Sugeri que esperassem os demais alunos chegarem para conversarmos.

Após todos já estarem na sala de aula, informei que conversei com a diretora da escola e ela autorizou nossa saída, agora só faltava conversar com a minha orientadora do estágio e se for possível agendar uma data. Na sequência, fiz a chamada, e constatei que oito estudantes estavam faltando. Comuniquei que darei continuidade ao conteúdo da aula passada e entregaria uma atividade para eles realizarem.

Enquanto passei o conteúdo na lousa, percebi que dois alunos não estavam copiando, mas conversando sobre a sexualidade de outro aluno que não estava presente. Aos poucos outros alunos começaram a conversar sobre o mesmo assunto; com isso precisei parar a aula, e pedir para eles pararem de falar sobre o colega que não estava presente. Então uma aluna disse que eles o respeitavam, só estavam comentando que ele decidiu fazer transição, e que talvez ele iria pedir para ser transferido para o turno da noite, pois não estava mais vindo às aulas. Solicitei que voltassem a prestar atenção aos conceitos da aula.

Após essa pequena conversa retornei a passar o conteúdo. Nesse tempo os alunos se mantiveram em silêncio, só copiando da lousa. Depois de terminar de passar o restante do conteúdo, e eles copiarem, realizei a explicação e entreguei uma folha com um pequeno resumo contendo três perguntas sobre substâncias orgânicas. Orientei eles a colarem no caderno e responderem que iria corrigir na próxima aula.

Faltando pouco tempo para o fim da aula, orientei eles a fazerem cinco grupos, pois na próxima aula iria encaminhar um seminário. Em seguida, o sinal tocou para o término da aula, e me retirei da sala de aula, e um aluno me acompanhou até a sala dos professores, mesmo eu pedindo para ele retornar para a sala.

6º dia 17/04/2025

Ao chegar na sala dos professores, a minha supervisora veio conversar comigo, me informando que no dia 22/04 não haveria aula em virtude do pré-conselho. Na sequência o sinal toca e me encaminho para a sala de aula, onde os alunos já me esperavam um pouco agitados, conversando e jogando truco.

Assim que entrei na sala, os alunos começaram a guardar o baralho de truco e se direcionando para suas classes. Enquanto eles se organizavam, fiz a chamada, e percebi que apenas uma aluna não estava presente na aula. Em seguida, perguntei se fizeram a atividade e todos responderam que sim. Então realizei a correção de forma verbal.

Após realizar a correção da atividade conversei com os alunos sobre a ida no campus do IFFAR. Informei que seria na próxima aula, no dia

24/04/2025 e pedi para eles estarem na sala de aula às 7h30 em ponto para sairmos, pois, iríamos caminhando. Comentei, também, que nesse dia teríamos três períodos de aula. Também informo que iremos visitar o laboratório de microscopia para realizar uma prática, e na sequência, visitaremos os outros laboratórios, e os animais do IFFAR.

Após o comunicado inicial, perguntei aos alunos se haviam formado os grupos que solicitei na aula anterior. Após me informarem sobre os grupos, transcrevi na lousa os temas do seminário, que seriam os seguintes: Teoria Celular, Células Eucariontes e Procariontes, Substâncias Orgânicas, Substâncias Inorgânicas e Evolução e sua Importância.

Depois de apresentar os temas, deixei que cada grupo escolhesse o seu. Em seguida, expliquei como o trabalho seria desenvolvido, informando que aconteceria em duas etapas. Na primeira etapa, os grupos deveriam elaborar um texto escrito contendo: capa, introdução, desenvolvimento, conclusão e referências, com entrega prevista para o dia 06/04/2025. Na segunda etapa, os alunos deveriam montar uma apresentação em slides e apresentá-la para a turma no dia 08/04/2025. Ressaltei ainda que esse trabalho seria uma das notas avaliativas do trimestre, valendo um total de 10 pontos.

Após os esclarecimentos sobre o seminário, retomei o conteúdo programado para o dia, dando continuidade ao tema de Substâncias Inorgânicas. Passei os principais pontos na lousa e finalizei a explicação. Logo após, propus três questões relacionadas ao conteúdo, também na lousa, para que os alunos respondessem durante a aula.

Depois que todos terminaram, realizamos a correção coletivamente de forma oral. Percebi que algumas respostas estavam diferentes entre os alunos, então, para padronizar, escrevi as respostas corretas na lousa, permitindo que eles conferissem e corrigissem os próprios cadernos.

Ao final da aula, com o toque do sinal, me despedi da turma e me retirei da sala.

7º dia 24/04/2025

Ao chegar na sala de aula, após o sinal soar, os estudantes estavam bem agitados e animados. Ao cumprimentá-los, já foram perguntando se já iríamos sair para o IFFAR, então, oriento eles a irem ao banheiro e beber água

antes de sairmos. Nesse momento um aluno pediu para esperarmos um pouco, pois um familiar dele estava levando uma roupa para ele trocar pois estava frio.

Enquanto isso fiz a chamada, no qual não havia faltado ninguém, mas, ao terminá-la, a diretora pediu licença para entrar na sala, e apresentou um novo aluno que foi transferido de outra escola. Após a apresentação, informei ao aluno o que aconteceria na aula.

Depois que todos se organizaram, saímos juntos da sala de aula e nos dirigimos até o portão da escola, onde a diretora já nos aguardava para dar algumas orientações. A conversa durou cerca de cinco minutos, durante os quais ela destacou a importância do bom comportamento e do respeito à minha orientação. Ressaltou também que os alunos representavam a imagem da escola, e que tudo o que acontecesse fora dela refletiria diretamente em sua reputação. Como se tratava de uma atividade prática, enfatizou ainda que todos seriam avaliados como alunos.

Em seguida, saímos da escola e nos dirigimos ao IFFAR, numa caminhada. Durante todo o trajeto, permanecemos reunidos, conversando de forma descontraída, o que me permitiu conhecer melhor cada um dos alunos. Após alguns minutos de caminhada, já próximos à instituição, comecei a orientar o grupo sobre as atividades que seriam realizadas. Informei que minha orientadora de estágio nos acompanharia na visita ao laboratório de microscopia. Expliquei que visitaríamos apenas os laboratórios e a área dos animais, e destaquei que havia aulas em andamento no local. Por esse motivo, pedi que todos mantivessem o bom comportamento durante a visita.

Após chegarmos à instituição, nos dirigimos ao prédio de Ciência e Tecnologia. Pedi aos alunos que me aguardassem no hall de entrada enquanto fui buscar a chave do laboratório. Em seguida, retornei, convidei-os a me acompanhar e todos entramos no laboratório.

Ao entrarem, orientei que aguardassem sem mexer nos microscópios até que eu explicasse a atividade. Após se organizarem, iniciei a explicação sobre o que seria realizado: a observação de diferentes tipos de células, suas estruturas e particularidades. Durante a explicação, minha orientadora de estágio chegou ao laboratório para acompanhar a aula prática. Logo depois, comecei a demonstrar como manusear o microscópio. No entanto, ao perceber

meu nervosismo, ela se ofereceu para conduzir essa parte da orientação, o que autorizei prontamente.

Na sequência, entreguei uma lâmina para cada aluno, contendo diferentes tipos de células, e autorizei que manuseassem o microscópio sozinhos por um tempo. Informei que, caso tivessem dificuldades para focar a lente, poderiam solicitar minha ajuda. Com o tempo, alguns alunos começaram a pedir auxílio, então fui atendê-los individualmente, ajudando na realização da focagem correta. Notei que algumas lâminas apresentavam células de difícil observação, o que dificultava o processo. Diante disso, minha orientadora sugeriu que eu trocasse as lâminas por outras mais simples, para facilitar a visualização pelos alunos.

Após todos os alunos observarem as lâminas entregues, alguns perguntaram se poderiam trocá-las para visualizar outros tipos de células. Autorizei a troca, reforçando a importância do cuidado para não quebrar as lâminas. Enquanto exploravam novas amostras, continuei orientando-os, auxiliando na focagem do microscópio e explicando. Depois de um tempo, pedi que guardassem as lâminas e desligassem os microscópios, pois seguiríamos para o próximo ambiente: o laboratório de Zoologia/Zootecnia.

Ao sairmos do laboratório, minha professora orientadora se despediu da turma. Em seguida, nos dirigimos ao laboratório de Zoologia, onde a técnica responsável já nos aguardava para apresentar o espaço. Durante a visita, os alunos demonstraram grande entusiasmo ao verem os animais empalhados nos armários e os insetos expostos. Muitos tiraram fotos e observaram atentamente cada exemplar.

Após algum tempo no laboratório, nos retiramos do local. Enquanto saíamos do prédio, alguns alunos perguntaram se ainda seria possível visitar o espaço dos animais. Informei que restavam cerca de vinte minutos e que a visita precisaria ser breve. Diante disso, nos dirigimos ao setor dos animais, onde encontramos o responsável pelo cuidado dos mesmos. Naquele momento, ele estava finalizando a ordenha de duas vacas e pediu que aguardássemos um instante.

Logo depois, enquanto ele levava as vacas para o pasto, o acompanhamos e ele nos explicou que, no momento, havia poucos animais no

local: apenas duas vacas, três porcos e algumas ovelhas. Após a visita aos animais, nos encaminhamos para a saída do campus. No caminho, paramos para tirar fotos em grupo, registrando o momento com a turma. Em seguida, deixamos o campus e retornamos à escola. Durante o trajeto de volta, conversamos sobre a visita, todos relataram que haviam gostado muito da experiência. Também aproveitamos o momento para falar sobre outros assuntos, tornando o retorno leve, descontraído e marcado por muitas risadas.

Ao chegarmos na escola, durante o intervalo do recreio, nos dirigimos à sala de aula para que os alunos pudessem guardar seus celulares. Em seguida, a diretora foi até a sala e autorizou os alunos a irem para o intervalo e lanche. Após a liberação, despedi-me da turma e me encaminhei para a sala dos professores.

8º dia 29/04/2025

Enquanto me dirigia para a sala de aula, logo após o sinal tocar, encontrei alguns alunos nos corredores da escola conversando com outros colegas. Ao me verem, despediram-se dos amigos e me acompanharam até a sala. Ao entrar, percebi que o restante da turma já estava presente. Cumprimentei a todos e, em seguida, realizei a chamada, constatando a ausência de três alunos.

Enquanto me organizava para iniciar a aula, dois alunos começaram a brincar, empurrando-se. Antes que a situação se agravasse, chamei a atenção deles e pedi que se sentassem em seus lugares. Após se acalmarem, dirigi-me à turma e perguntei: *“O que acharam da visita?”* Todos responderam com entusiasmo: *“Foi muito legal ver as células!”* Em seguida, continuei questionando: *“As células eram todas iguais? O que havia de diferente entre elas?”* Os alunos responderam: *“Não, o formato de cada célula era diferente.”*

A partir das respostas dos alunos, aproveitei o momento para introduzir o novo conteúdo que seria abordado: citologia. Antes de iniciar formalmente a explicação, fiz uma breve introdução oral, explicando que a citologia é a área da Biologia responsável pelo estudo das células e suas funções. Em seguida, comecei a compartilhar os slides, iniciando pela introdução, que já havia sido explicada verbalmente anteriormente.

Logo após apresentar a introdução do conteúdo, passei o conteúdo e expliquei sobre: Os tipos de células: procariontes e eucariontes. Para facilitar a compreensão, retomei a aula prática anterior, utilizando-a como exemplo para destacar as principais características e diferenças entre esses dois tipos celulares. Durante a explicação, um aluno perguntou: *“Todas as células que vimos no laboratório eram animais?”* Respondi: *“Sim, vimos células animais e vegetais, ambas do tipo eucarionte.”*

Após a explicação sobre os tipos de células, suas características e estruturas, entreguei uma folha com seis questões para os alunos. Orientei que colassem a atividade em seus cadernos e iniciassem as respostas ainda durante a aula. Todos começaram a resolver as questões, e alguns alunos pediram para buscar o e-book da escola para realizar pesquisas. Expliquei que: *“Não seria necessário, pois o conteúdo já estava anotado em seus cadernos e, além disso, algumas das respostas haviam sido abordadas durante a explicação.”*

Após algum tempo trabalhando na atividade, o sinal tocou indicando o término da aula. Antes de me retirar da sala, orientei os alunos a finalizarem a atividade em casa e trazerem as respostas na próxima aula para a correção. Em seguida, despedi-me da turma e saí da sala de aula.

9º dia 06/05/2025

Ao chegar na sala de aula, logo após o sinal tocar, encontrei os alunos agitados e conversando entre si. Cumprimentei a turma e, ao me responderem, todos se dirigiram aos seus respectivos lugares. Em seguida, realizei a chamada e constatei a ausência de apenas dois alunos.

Na sequência, perguntei se haviam realizado a atividade proposta na aula anterior, e todos confirmaram que sim. Então, iniciei a correção oral das questões: eu lia as perguntas em voz alta e os alunos compartilhavam suas respostas. Ao perceber que algumas respostas estavam incompletas ou erradas, utilizei a lousa para complementar as informações e orientar a correção, garantindo que todos atualizassem suas respostas corretamente.

Em seguida, continuei o conteúdo de citologia, agora, passando slides sobre: as formas e funções das células. Enquanto passava os slides fui

explicando cada um deles, ao explicar sobre as funções das organelas, um aluno me interrompeu me chamando e meio sem jeito faz a seguinte pergunta: *“o que é mesmo organelas?”* respondi: *‘Bom, as organelas são estruturas muito pequenas presentes nas células. Todas possuem seu papel, funcionando como os órgãos da célula. Assim como nosso corpo, a célula também tem partes que trabalham juntas para ela funcionar’.*

Após essa pergunta, retomei um pouco do conteúdo, fazendo uma breve explicação desde o início em forma de conversa com os alunos. Durante essa retomada, fiz algumas perguntas, como por exemplo: *“Vocês lembram as diferenças entre as células?”* Os alunos responderam: *“A célula vegetal tem parede e a animal não, além de terem formatos diferentes.”* Em seguida, perguntei: *“Vocês lembram qual é a função do núcleo da célula?”* Um aluno respondeu: *“Ele é responsável por guardar o DNA.”*

Após essa breve conversa, retomei a explicação de onde havia parado antes da pergunta do aluno. Alguns minutos depois, percebi que a aula estava se encaminhando para o fim. Por isso, parei de apresentar o conteúdo e perguntei como estava o andamento dos trabalhos e se alguém precisava de ajuda pois a data de entrega já seria na próxima aula. Todos responderam que não, mas alguns alunos comentaram que ainda nem tinham começado a montar suas apresentações. Então, aconselhei-os a não deixarem para a última hora. Em seguida, informei que, antes de iniciarem as apresentações, deverão entregar o trabalho escrito.

Por fim, com o toque do sinal indicando o encerramento da aula, me despedi da turma e me retirei da sala.

10º dia 08/05/2025

Quando cheguei à escola, encontrei duas alunas no portão e as cumprimentei. Em seguida, dirigi-me à sala dos professores, onde estava ocorrendo um breve comunicado sobre a troca dos uniformes e como isso aconteceria. Após alguns minutos, o sinal tocou para o início da aula, e fui para a sala de aula, onde havia poucos alunos presentes. Em seguida, realizei a chamada e, enquanto a fazia, alguns alunos começaram a chegar, mesmo

assim três alunos estavam faltando. Logo depois, pedi que entregassem os trabalhos escritos e se organizassem para as apresentações do seminário.

Enquanto os alunos se organizavam para as apresentações, dois grupos vieram até mim informando que estavam com falta de componentes, e outro grupo me comunicou que não havia preparado a apresentação. Pedi que todos se sentassem em seus lugares e conversei com a turma, dizendo: *“Vocês precisam levar as atividades propostas mais a sério. Não é porque sou tranquilo que vou deixar de exigir o cumprimento das tarefas.”* Nesse momento, todos ficaram em silêncio, atentos ao que eu dizia. Em seguida, um dos grupos pediu para apresentar na próxima aula. Após refletir por um momento, respondi: *“Os três grupos, aqueles que estão com falta de componentes e os que não prepararam a apresentação, poderão apresentar na próxima aula.”*

Após a conversa com a turma, iniciei as apresentações dos grupos restantes, dois ao todo. Pedi que o primeiro grupo se organizasse e compartilhasse a apresentação comigo para que eu pudesse projetá-la. Após alguns minutos, a apresentação teve início, abordando o tema “teoria celular”. Durante a exposição, iniciou-se uma conversa ao fundo da sala, o que me levou a interromper o grupo e chamar a atenção dos alunos envolvidos. Dirigi-me a eles e disse: *“Prestem atenção no que os colegas estão apresentando, porque, da mesma forma que eles estão sendo avaliados, vocês também estão sendo avaliados pelo comportamento.”*

Depois das conversas cessarem, pedi para o grupo continuarem a apresentação. Após o fim da apresentação, me dirigi ao grupo e faço uma pergunta para eles: *“Por que a célula é considerada a unidade básica da vida?”* O grupo se olhou e uma aluna respondeu: *“Porque sem células não existe ser vivo e ela realiza funções vitais para nossa sobrevivência.”*

Em seguida, chamei o próximo grupo, que apresentou o tema “células eucariontes e procariontes”. Durante a apresentação, precisei interrompê-los para pedir que falassem em um tom mais alto, pois, mesmo estando na frente da sala, eu não conseguia ouvi-los claramente. Após o pedido, o grupo passou a falar mais alto, o que facilitou o entendimento do conteúdo que estavam explicando.

Ao final da apresentação, fiz uma pergunta ao grupo: *“Qual é a principal diferença entre uma célula eucarionte e uma procarionte?”* Um dos integrantes respondeu: *“A eucarionte tem núcleo definido, a procarionte não.”* Percebendo que a aula estava se aproximando do fim, comuniquei à turma e os grupos restantes deverão apresentar na próxima aula. Expliquei que não haveria outra oportunidade, exceto em caso de apresentação de atestado médico, pois seria injusto com aqueles que cumpriram o prazo estabelecido. Por fim, com o toque do sinal indicando o encerramento da aula, me despedi da turma e me retirei da sala.

11º dia 13/05/2025

Após o sinal soar, dirigi-me à sala de aula, onde os alunos já me aguardavam. Ao entrar, cumprimentei a turma e segui para a mesa do professor. Assim que me sentei, um aluno aproximou-se e perguntou se os trabalhos restantes seriam apresentados. Respondi que *“sim”*.

Em seguida, realizei a chamada, constatando a ausência de apenas um aluno. Logo depois, pedi que os grupos que não haviam se apresentado na aula anterior se organizassem. Após estarem prontos, chamei o primeiro grupo do dia, que apresentou o tema *“substância orgânica”*. Durante a apresentação, minha supervisora de estágio bateu à porta pedindo para participar da aula. Informei os alunos e, logo em seguida, ela entrou e sentou-se ao lado da mesa do professor. A apresentação então prosseguiu normalmente.

Ao final da apresentação, antes que os alunos retornassem aos seus lugares, fiz a seguinte pergunta: *“Cite um exemplo de substância orgânica?”* Um aluno respondeu: *“Proteína”*, e outro complementou: *“Também açúcar e gordura.”* Após as respostas, pedi que se sentassem e chamei o próximo grupo.

Enquanto o grupo se organizava, conversei com a professora supervisora que estava assistindo à aula e comentei: *“Se quiser fazer alguma pergunta aos grupos, fique à vontade.”* Ela respondeu que *“não seria necessário e que eu poderia conduzir a aula normalmente.”*

Em seguida, o segundo grupo iniciou sua apresentação com o tema *“substâncias inorgânicas”*. Durante a exposição, precisei interromper, pois

estavam falando muito baixo, e os colegas pediam para aumentarem o volume da voz. Pedi então que apresentassem em um tom mais alto, o que foi atendido.

Ao final da apresentação, fiz a seguinte pergunta ao grupo: *“Qual é a substância inorgânica mais importante para a vida?”* Os integrantes se entreolharam e ficaram pensativos por alguns instantes, até que um aluno respondeu: *“Sais minerais.”* Parabenizei a resposta, dizendo: *“Muito bem! Além dos sais minerais, as mais importantes são a água e o oxigênio.”* Em seguida, pedi que se sentassem e chamei o próximo e último grupo para apresentar.

Antes de iniciarem a apresentação do trabalho, cujo tema era 'Evolução e sua importância', os integrantes do grupo me informaram que o aluno que havia faltado na aula fazia parte do grupo. Perguntei: *“a presença dele era necessária para a apresentação e todos concordaram que não?”*. Com isso, após responderem que não, o grupo iniciou a exposição do conteúdo.

Ao final da apresentação, fiz uma pergunta ao grupo: *“Para vocês, por que a evolução é importante?”* Um dos alunos respondeu: *“Porque explica o surgimento de novas espécies.”* Parabenizei a resposta, dizendo: *“Muito bem, podem se sentar.”*

Enquanto a aula se encaminhava para o final, o aluno que havia faltado bateu à porta e pediu para entrar. Assim que ele se sentou, me aproximei e expliquei que o grupo já havia apresentado e, caso ele quisesse, poderia realizar um novo trabalho individual com outro tema. Apesar da segunda chance, o aluno se recusou. A professora que estava presente interveio, orientando-o a aceitar, pois, caso contrário, ficaria sem nota na atividade, porém recusou novamente. Em seguida, o sinal tocou, encerrando a aula. Despedi-me da turma junto com a professora e saímos da sala.

12º dia 15/05/2025

Nesse dia, cheguei à escola bem mais cedo para poder imprimir as provas que seriam realizadas. Ao me dirigir à secretaria, uma aluna me encontrou no caminho, me cumprimentou e perguntou: *“Hoje vai ter prova, né? Vai ser com consulta?”* Respondi brincando: *“Sim, você e Deus.”* Ela riu e seguiu em direção aos amigos.

Quando o sinal tocou para o início da aula, fui até a sala, onde os alunos estavam bastante agitados e sentados todos de um lado da sala. Pedi que se espalhassem e evitassem ficar tão próximos uns dos outros. Embora tenham reclamado um pouco, acabaram concordando. Enquanto se organizavam, solicitei que deixassem os cadernos sobre minha mesa, pois eu faria a correção deles. Em seguida, entreguei as provas viradas para baixo e orientei que só virassem quando todos estivessem sentados e organizados.

Após todos se acomodarem e iniciarem a prova, realizei a chamada e constatei a ausência de um aluno. Durante a aplicação da prova, a turma permaneceu concentrada e em silêncio. Enquanto isso, aproveitei o tempo para avaliar os cadernos, conferindo se os conteúdos estavam anotados e se as atividades propostas haviam sido realizadas até aquele momento.

Depois de algum tempo, alguns alunos finalizaram a prova e me entregaram. Eles permaneceram ao meu redor, curiosos para saber se eu começaria a corrigi-las, mas informei que não. Pedi que se sentassem em seus lugares e aguardassem os colegas finalizarem a prova em silêncio. Mesmo assim, alguns permaneceram próximos, sentados nas carteiras ao redor, conversando entre si. Em determinado momento, uma aluna me fez uma pergunta pessoal: *“O senhor é hétero, bissexual ou gay?”* Respondi de forma respeitosa e firme: *“Esse tipo de pergunta não é relevante para a aula e nem do interesse de vocês.”*

Faltando poucos minutos para o fim da aula, o restante da turma entregou as provas e, em seguida, devolvi os cadernos para seus respectivos donos. Logo depois, o sinal tocou encerrando a aula. Despedi-me dos alunos e saí da sala. Dois deles me acompanharam até a sala dos professores dizendo que iriam beber água e ir ao banheiro. Durante o percurso, conversamos sobre assuntos diversos de maneira descontraída. Assim que chegamos, pedi para que retornassem à sala de aula.

13° dia 20/05/2025

Após o sinal tocar, me encaminhei para a sala de aula, onde os alunos já me aguardavam. Assim que entrei, antes mesmo de cumprimentá-los, começaram a me questionar: *‘Vai entregar a prova hoje?’*, *‘Alguém foi mal?’*,

'Quantos pontos eu tirei?'. Mal conseguia responder uma pergunta e outra já surgia. Então, pedi calma e expliquei que as provas não seriam entregues naquele dia, pois três alunos ainda não haviam realizado a avaliação.

Depois que todos se acalmaram, realizei a chamada e constatei a ausência de seis alunos. Dois dos alunos que haviam faltado na prova estavam presentes, então pedi que sentassem à minha frente, pois eu entregaria a prova para eles naquele momento.

Enquanto esses alunos realizavam a prova, orientei o restante da turma a elaborar um mapa mental relacionado ao tema do trabalho que apresentaram anteriormente. Expliquei que essa atividade também seria avaliada como recuperação, além de reforçar que todos deveriam realizá-la, já que a maioria obteve um desempenho insatisfatório na prova.

Alguns alunos pediram os e-books para realizar a pesquisa, então autorizei dois deles a irem buscar o material e trazerem para a turma. Enquanto isso, entreguei uma folha de ofício para cada aluno. Assim que os colegas retornaram com os e-books, os alunos iniciaram a atividade. Durante esse momento, fui circulando pela sala e orientando-os em seus respectivos lugares. Ao me aproximar de alguns alunos, percebi que estavam copiando um mapa mental pronto de um site. Pedi que não fizessem isso, explicando que eu conferiria os trabalhos depois. Eles se justificaram dizendo que estavam apenas olhando o modelo e que não iriam copiar. Dei uma risadinha e, de forma irônica, disse que eu sabia exatamente o que estavam fazendo.

Em seguida, os alunos que estavam realizando a prova terminaram quase ao mesmo tempo e a entregaram. Orientei que também iniciassem a elaboração do mapa mental ainda durante a aula. No entanto, uma aluna se recusou a fazer a atividade, dizendo que só faria em casa, pois não havia e-book disponível para ela.

Percebendo que o tempo da aula estava terminando, orientei a turma a concluir a atividade em casa e entregar na próxima aula. Nesse momento, os alunos me informaram que, na próxima semana, teríamos o interclasse e, por isso, não haveria aula. Diante disso, expliquei que a entrega da atividade deveria ser feita na primeira aula após o interclasse. Também pedi que

avisasse o colega que ainda não realizou a prova nem o seminário para me procurar, assim poderíamos conversar e encontrar outra forma de avaliá-lo.

Por fim, o sinal tocou encerrando a aula. Despedi-me dos alunos e me retirei da sala.

14° dia 22/05/2025

Nesse dia, conforme programado pela escola, aconteceu o torneio interclasse. Ao chegar, me dirigi à sala dos professores, onde poucos docentes estavam presentes. Minha supervisora de estágio então pediu que eu auxiliasse na observação dos alunos durante o evento.

Após alguns minutos, o sinal tocou, mas as professoras solicitaram que aguardasse, pois o ginásio de esportes ainda estava sendo organizado. Pouco tempo depois, desci até o ginásio junto com quatro professores. Alguns alunos já estavam no local. Sentamo-nos em um ponto estratégico, onde era possível visualizar todos os estudantes, e permanecemos lá.

Instantes depois, alguns alunos da minha turma me avistaram no ginásio e vieram ao meu encontro. Me cumprimentaram e perguntaram se eu ficaria para assistir ao jogo deles. Respondi que, *“se o jogo acontecesse durante o período da nossa aula, eu conseguiria assistir sim”*. Após minha resposta, eles retiraram, mas logo voltaram e sentaram-se mais próximos a mim.

Enquanto permaneci no ginásio, a maioria dos meus alunos ficou por perto. Durante esse período, ocorreram dois jogos: um masculino e um feminino. Quando o meu horário terminou, me despedi dos professores e, em seguida, dos alunos que estavam próximos. Nesse momento, um dos alunos me perguntou: *“Professor, por que o senhor não fica para ver o nosso jogo? Faltam só mais dois, então é o nosso.”* Respondi que: *“não posso, pois preciso ir trabalhar, mas desejo boa sorte, depois me contam como foi o jogo.”* Após isso, me despedi e me retirei do ginásio.

15° dia 27/05/2025

Ao chegar na escola, me encaminhei para a sala dos professores, onde a professora supervisora já me aguardava. Conversamos por alguns minutos e, após o sinal tocar, seguimos juntos para a sala de aula. Ao chegarmos, a turma

já estava em seus lugares nos aguardando. Cumprimentamos a todos e, em seguida, me dirigi à minha mesa, enquanto a professora sentou-se ao meu lado para acompanhar e observar a aula.

Realizei a chamada e constatei a ausência de quatro alunos. Durante esse momento, percebi que o aluno que ainda não havia realizado a prova estava presente. Então, me aproximei dele e perguntei se gostaria de fazer a prova naquele momento. Após ele concordar, orientei que sentasse mais próximo à minha mesa, para evitar que ficasse muito próximo aos demais alunos.

Em seguida, dei continuidade ao conteúdo iniciado nas aulas anteriores, que foi o tema de Citologia. Antes de começar a exposição do conteúdo, fiz algumas perguntas à turma: *“Nas aulas anteriores, começamos a falar sobre o estudo das células e suas estruturas, lembram?”*. Após a participação de uma aluna que respondeu corretamente, a parabenizei e continuei: *“Sabemos que existem células de diferentes tamanhos e formas, certo? Então, alguém sabe me dizer como elas se alimentam e como se locomovem?”*. Todos permaneceram em silêncio, aguardando alguém se manifestar. Deixei que refletissem por alguns instantes e, em seguida, falei: *“Hoje vamos aprender exatamente isso, como elas se locomovem e como ocorre sua alimentação”*.

Depois dessa breve conversa, iniciei a projeção dos slides com o tema: “Mecanismos de Transporte através da Membrana”. Conforme apresentava os slides, explicava cada tópico com o auxílio da lousa. Durante toda a explicação, os estudantes permaneceram em silêncio e concentrados, fazendo anotações em seus cadernos.

Ao finalizar a exposição do conteúdo, e faltando apenas alguns minutos para o término da aula, escrevi três questões na lousa sobre o tema trabalhado para que os alunos respondessem. Nesse momento, o aluno que estava realizando a prova finalizou e me entregou. Orientei que ele também copiasse as questões da lousa e as respondesse.

Durante a realização das atividades, os alunos começaram a ficar um pouco agitados, conversando e rindo. Por isso, chamei a atenção da turma e pedi que se concentrassem nas respostas. Enquanto isso, minha supervisora,

que estava acompanhando a aula, começou a circular pela sala e se posicionou no fundo, conversando discretamente com alguns alunos.

Pouco antes do sinal tocar, duas alunas me pediram para corrigir as atividades delas. Expliquei que a correção seria feita coletivamente na próxima aula. Assim que dei essa informação, alguns alunos ouviram e decidiram parar de fazer as questões, alegando que a aula já estava quase no fim. Quando me preparei para chamar a atenção deles, a professora supervisora interveio, dizendo: *“Já que vocês não querem responder às questões, vou fazer uma para vocês: qual a diferença entre transporte passivo e ativo?”*. No entanto, antes que ela pudesse concluir a pergunta, o sinal tocou anunciando o fim da aula. Os alunos riram da situação, e nós, professores, nos despedimos e deixamos a sala.

16º dia 29/05/2025

Após o sinal tocar, me dirigi para a sala de aula, onde os alunos já estavam presentes. Cumprimentei a turma e fui até minha mesa. Ao me sentar para realizar a chamada, um aluno perguntou se as provas seriam entregues naquele dia, e confirmei que sim. Em seguida, fiz a chamada e constatei a ausência de cinco alunos. Logo após, realizei a entrega das provas. Os alunos ficaram eufóricos, curiosos para saber quem havia tirado a maior nota, e começaram a corrigir as provas entre si, mesmo sem eu ter solicitado.

Depois de concluir a entrega das provas, informei que iríamos corrigir as questões da aula anterior. A correção foi feita de forma oral, com a participação dos alunos. Utilizei a lousa para escrever as respostas corretas, permitindo que aqueles que haviam respondido de forma diferente pudessem fazer as devidas correções.

Em seguida, informei o conteúdo que seria trabalhado na aula: “Evolução”. Para iniciar o novo tema, fiz a seguinte pergunta à turma: *“O que vocês acham que faz as espécies mudarem e se adaptarem ao ambiente que vivem?”*. Um dos alunos respondeu: *“mudam para conseguir sobreviver e reproduzir”*. Parabenizei a resposta e dei continuidade à aula, escrevendo no

quadro uma breve introdução, seguida dos fatos importantes relacionados ao tema.

Nesse momento, alguns alunos começaram a conversar e um deles começou a caminhar pela sala, o que me fez precisar chamar a atenção da turma. Após todos se acalmarem e copiarem o conteúdo, iniciei a explicação sobre o que já estava escrito no quadro. Durante a explicação, uma aluna pediu para ir ao banheiro. Perguntei se ela poderia aguardar um pouco até eu concluir a explicação, e ela concordou.

Após concluir a explicação do conteúdo, a aluna pediu novamente para ir ao banheiro e, desta vez, autorizei. Enquanto ela estava fora da sala, continuei escrevendo mais conteúdo no quadro sobre o tema, explicando cada parte conforme ia transcrevendo. Alguns minutos depois, a aluna retornou à sala e se aproximou de mim, informando discretamente que precisava se retirar para conseguir um absorvente ou, caso não fosse possível, ir para casa. Orientei que ela verificasse na secretaria se havia absorvente disponível e, caso contrário, que procurasse a diretora para providenciar ou, se necessário, que fosse dispensada.

Em seguida, ela se retirou novamente e os demais alunos, curiosos, começaram a perguntar o que estava acontecendo. De forma discreta e objetiva, respondi: *“Ela não está se sentindo bem, vamos focar na aula agora”*. A explicação foi suficiente para que todos parassem de questionar e voltassem a se concentrar na atividade.

Após concluir as explicações, entreguei uma atividade com cinco questões para os alunos realizarem ainda durante a aula. Enquanto eles faziam a atividade, caminhei entre as carteiras, auxiliando e observando o trabalho dos estudantes. No entanto, percebi que dois alunos estavam conversando e fazendo outra atividade de outra disciplina. Pedi que se concentrassem na atividade que eu havia proposto, mas um dos alunos me pediu, educadamente, para terminar o trabalho da outra aula, explicando que não havia conseguido concluir em casa e que deveria entregá-lo naquele dia.

Mesmo após essa explicação, os demais alunos continuaram realizando a atividade solicitada, mas o aluno insistiu em concluir o outro trabalho. Precisei, então, pedir novamente que ele guardasse aquele material e se

dedicasse às questões propostas, o que ele fez em seguida. Nesse momento, a aluna que havia saído da sala retornou. Fui até ela, perguntei se estava bem e se havia conseguido resolver a situação. Após a resposta, orientei-a a pegar o caderno emprestado de algum colega para copiar o conteúdo em casa e a, naquele momento, fazer as questões com a ajuda de uma colega.

Por fim, o sinal tocou para o término da aula, então me despeço dos alunos e me retiro da sala de aula.

17º dia 03/06/2025

Assim que o sinal tocou, entrei na sala de aula e encontrei os estudantes bastante agitados, distraídos com conversas, brincadeiras e risadas. No entanto, ao perceberem minha presença, rapidamente se acalmaram, foram me cumprimentando e perguntando como eu estava.

Em seguida, realizei a chamada e verifiquei que dois alunos estavam ausentes. Logo depois, perguntei se haviam concluído a atividade proposta na aula anterior. A maioria informou que ainda não havia feito, então autorizei que finalizassem a atividade em sala, estipulando o tempo de 20 minutos para a conclusão.

Após o término do tempo estipulado para a atividade, realizei a correção de forma oral, utilizando a lousa para transcrever as respostas corretas. Essa estratégia teve como objetivo garantir que todos os alunos tivessem acesso ao conteúdo de maneira clara e uniforme.

Em seguida, utilizei slides para revisar o conteúdo trabalhado na aula anterior sobre evolução. Após a revisão, dei continuidade ao tema, abordando as evidências da evolução e explicando o conteúdo conforme o andamento da aula.

Finalizada essa etapa, iniciei um novo tópico: a importância da evolução. Durante essa explicação, dois alunos começaram a se provocar e brincar de se empurrar, o que exigiu que eu chamasse a atenção deles para retomar o foco da turma.

Assim que os alunos se acalmaram e retornaram aos seus lugares, continuei a exposição dos slides. Para finalizar a aula, propus três questões na

lousa para que fossem resolvidas pelos estudantes ainda durante o período em sala.

Logo em seguida, comuniquei aos alunos que teríamos apenas mais uma aula juntos, pois, depois disso, outra professora assumiria a turma. Alguns alunos demonstraram estar chateados e começaram a questionar o motivo de eu não poder continuar dando aula para eles. Em meio a isso, começaram a comentar que não gostavam dos outros professores.

De forma descontraída, fiz uma pergunta irônica: *"Se vocês falam deles assim, imagina o que falam de mim para eles?"* Duas alunas logo responderam: *"Nós não falamos nada do senhor, só falamos para o senhor porque gostamos das suas aulas. O senhor não é chato, é engraçado e nos entende."* Após ouvir isso, dei uma risada e respondi: *"Que bom que gostaram das nossas aulas."*

Quando me preparava para iniciar a correção das questões, o sinal tocou indicando o término da aula. Então, informei que faríamos a correção na próxima aula, me despedi dos alunos e saí da sala.

18º dia 05/06/2025

Nesse dia, realizei minha última aula do estágio de regência. Me encaminhei para a sala, onde os alunos já me aguardavam. Ao entrar, cumprimentei a turma e me dirigi até a minha mesa. Em seguida, realizei a chamada e constatei a ausência de cinco alunos.

Enquanto fazia a chamada, duas alunas e um aluno se aproximaram e pediram para que a aula fosse diferente, sugerindo que fizéssemos uma aula livre, por ser o meu último dia com eles. Expliquei que, apesar de ser a aula final, iríamos aproveitar o momento para fazer uma revisão de todo o conteúdo estudado até então.

Após esse momento, iniciei a correção das questões realizadas na aula anterior. A correção foi feita de forma oral, em que os próprios alunos liam as questões e apresentavam suas respostas. Quando algum aluno respondia de forma incorreta ou diferente do esperado, eu explicava e ditava a resposta correta para garantir o entendimento de todos.

Após a correção das atividades, expliquei aos alunos como funcionaria a aula daquele dia: faríamos, juntos, a construção de um mapa mental com os principais conteúdos que estudamos ao longo do período.

Em seguida, utilizei a lousa para iniciar o mapa mental e escrevi o primeiro tema: *Teoria Celular*. Então, me dirigi à turma e perguntei: "*O que vocês lembram sobre esse conteúdo?*" Uma aluna prontamente respondeu: "*Todos os seres vivos são compostos por células.*" Parabenizei a resposta e a escrevi na lousa. Logo após, perguntei: "*Alguém lembra quem propôs essa teoria?*" Após alguns instantes de consulta ao caderno, alguns alunos conseguiram lembrar e citaram corretamente os nomes dos cientistas responsáveis pela Teoria Celular.

Na sequência, comentei: "*A Teoria Celular fala sobre as células, então, quais os tipos de células que existem?*" Logo um aluno respondeu: "*Eucarionte e Procarionte.*" Novamente, o parabenizei e escrevi as respostas no quadro.

Após esse momento, perguntei qual a diferença entre esses dois tipos de células. Os alunos foram respondendo de forma participativa enquanto eu registrava as informações na lousa. Em seguida, retomei o conteúdo e questionei: "*Quais são as principais substâncias presentes nas células?*" Alguns alunos responderam: "*Água, sais minerais, lipídios, açúcares e proteínas.*" Conforme eles iam falando, eu organizava e escrevia essas informações separadamente na lousa.

Logo depois, perguntei: "*Quais dessas substâncias são consideradas inorgânicas?*" Os alunos começaram a consultar os cadernos em busca da resposta. Após um curto tempo, um aluno respondeu corretamente: "*Água e sais minerais.*" Parabenizei a participação e anotei a resposta no quadro, complementando a explicação e destacando que, sendo assim, as outras substâncias como: lipídios, açúcares e proteínas, são consideradas orgânicas, o que também registrei no mapa mental.

Após finalizar essa parte do mapa mental, percebi que a aula já se aproximava do fim. Aproveitei o momento para fazer um breve resumo oral de todo o conteúdo trabalhado. Expliquei aos alunos que o mapa mental que construímos juntos serve como uma ferramenta para memorizar o conteúdo e visualizar a relação entre os tópicos. Orientei que copiassem o mapa mental no

caderno e sugeri que, à medida que fossem aprendendo novos conceitos ou conteúdos, utilizassem o mesmo recurso como forma de facilitar o aprendizado e os estudos.

Logo em seguida, o sinal soou indicando o fim da aula. Enquanto me preparava para sair, todos os alunos, sem exceção, vieram ao meu encontro para se despedir. Alguns comentaram, de forma carinhosa, que iriam até o lugar onde trabalho para me visitar. Agradei o gesto e, ao me retirar da sala, disse: *"Foi um prazer ser professor de vocês nesse período. Se cuidem, estudem e até mais. Tchau, pessoal!"*

4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES DA OBSERVAÇÃO

Na sequência faço uma análise das vivências. Para isso, vou lançar mão das anotações feitas no diário de formação. Segundo Rosmann e Hames (2023, p. 777) o diário "constitui-se em um espaço tempo no qual os estagiários descrevem cuidadosamente suas observações, criando a possibilidade de explicitar e analisar as vivências, passando a refletir sobre as mesmas." Essas anotações serão objeto de um olhar mais específico ao que foi observado.

Durante a realização do estágio supervisionado III, várias observações relevantes foram feitas na minha formação como professor. No entanto, o enfoque selecionado para as análises é a metodologia empregada pela docente.

Durante as observações realizadas, pude constatar que ao longo das aulas a metodologia mais utilizada pela professora foi o uso de cruzadinhas feita por ela mesma, por exemplo, na aula do dia 03/09/2024 no qual a docente encaminha uma folha contendo uma atividade sobre animais, no formato de cruzadinha, com 24 perguntas. De acordo com Sérvulo, Araújo, Ribeiro e Zierer (2021, p. 44),

[...] as palavras-cruzadas constituem um jogo que estimula o raciocínio lógico, a curiosidade, o entusiasmo e criatividade do aluno que estiver tentando solucioná-las. Dessa forma, é esperado que a utilização dessa ferramenta possibilite o exercício, a expansão do vocabulário, a assimilação de conceitos, o raciocínio lógico, a atenção, a memória e a curiosidade de forma desafiadora, tornando-se, portanto,

cada vez mais uma ferramenta de uso frequente no ensino-aprendizagem.

De modo semelhante, como acontece na aula do dia 24/10/2024 a *professora entrega uma atividade (uma cruzadinha)*. Eventualmente essa metodologia nem sempre é a melhor opção para uma boa aprendizagem. Por outro lado, na mesma aula do dia 03/09/2024 a *professora inicia uma orientação sobre um seminário, sendo ele uma avaliação do semestre*. De acordo com Severino (2013, p. 63) “O objetivo [...] de um seminário é levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada de determinado problema, a partir de textos e em equipe.” Nesse sentido, o seminário pode incentivar a participação ativa dos alunos no processo de ensino e aprendizagem.

Nesta metodologia, os estudantes desempenham um papel crucial, tendo a tarefa de pesquisar, estruturar e expor um assunto ao grupo. O educador desempenha o papel de mediador, promovendo o diálogo e assegurando que as metas da atividade sejam cumpridas. De acordo com Moran (2015, p. 17).

[...] metodologias precisam acompanhar os objetivos pretendidos. Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa.

A metodologia ativa é um instrumento eficaz para estabelecer um ambiente de aprendizado participativo e cooperativo. De acordo com Silva, Lira e Ruela (2024 p. 02), “as metodologias ativas são um recurso de grande importância e podem favorecer de forma significativa e eficaz o processo de ensino e aprendizagem”. Dessa forma, quando bem estruturada e conduzida, pode ser extremamente eficiente no aprimoramento de habilidades fundamentais para a formação completa dos estudantes.

As interações do Estágio Curricular Supervisionado III permitiram observar e examinar o ambiente escolar, as interações em sala de aula, o trabalho do professor, entre outros elementos que compõem o dia a dia escolar. Considerando que o estágio supervisionado é crucial para a formação do docente, o relatório enfatiza a importância do estágio supervisionado na formação do professor. De acordo com Pimenta e Lima (2005/2006, p. 6) “o

estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental”.

A interação com os alunos, a análise das metodologias empregadas e a dinâmica da sala de aula tiveram um impacto significativo na minha percepção do processo de ensino e aprendizado. Esta experiência fortaleceu meu compromisso de continuar a me aperfeiçoar como professor no futuro, dando importância à prática reflexiva e à criação de uma educação inclusiva e transformadora.

4.1 Análise das interações da Regência

Durante todo o período de estágio de regência, as anotações no diário de formação foram mantidas de forma constante. Ao final de cada aula, os acontecimentos do ambiente escolar e as interações vivenciadas eram registrados de maneira detalhada. No entanto, o foco principal das análises concentra-se nas interações entre professor e aluno.

Assim, ao longo das minhas aulas, constatei que a comunicação verbal entre professor e alunos constitui um elemento fundamental no contexto educacional. Essa interação revela-se indispensável para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo observada com frequência durante as atividades em sala de aula. Como por exemplo no primeiro dia de aula, (01/04/2025), *me direcionei a eles, perguntando: “já ouviram falar sobre a teoria celular?”*.

A relação entre professor e aluno não deve ser unilateral, ou seja, o professor não pode apenas conduzir as aulas de forma diretiva, propondo questões sem problematizar ou desconsiderando as ideias dos alunos. Essa postura tende a gerar um ambiente desfavorável ao processo de ensino e aprendizagem. De acordo com Carvalho (2012, p. 21), uma atitude autoritária e desprovida de diálogo não favorece “[...] um clima de confiança em suas aulas que dê condições para os alunos argumentarem sobre o conteúdo estudado”.

Buscando estimular a participação dos alunos, procurei, desde o início, abrir espaço para que eles se expressassem e sugerissem metodologias que

facilitassem o ensino e a aprendizagem. Um exemplo disso ocorreu no segundo dia de aula (03/04/2025), *pergunto se eles preferem aula com slides ou escrevendo o conteúdo na lousa. Alguns estudantes queriam que eu continuasse explicando com slides, enquanto outros preferiam que eu escrevesse na lousa. Então, pedi que entrassem em um acordo e dei um tempo para decidirem.*

A interação por meio do diálogo desempenha um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que contribui diretamente para o fortalecimento da relação entre professor e aluno. Essa perspectiva também é defendida por Paulo Freire, ao afirmar que “o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa.” (Freire 1987 p.50).

Ainda no dia 03/04/2025, durante o desenvolvimento do conteúdo sobre substâncias inorgânicas, perguntei aos alunos: “O que vocês sabem sobre substâncias inorgânicas?”. Dei um tempo para que pensassem, e notei que algumas alunas se entreolharam, enquanto outros começaram a arriscar respostas. Um dos alunos comentou: “Se coisas orgânicas são restos de animais mortos e árvores, as inorgânicas são coisas que não têm vida”. Essa situação demonstrou a importância de incentivar o diálogo e valorizar o conhecimento prévio dos alunos, mesmo que suas ideias ainda estejam incompletas. Foi justamente a partir dessa participação que foi possível esclarecer conceitos de forma coletiva e significativa, favorecendo o processo de aprendizagem. Como defende Freire (1996, p. 15),

[...] pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária – mas também [...] discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos.

Essa situação evidencia a importância do diálogo e do respeito aos saberes prévios dos alunos. Como destaca Freire (1996, p. 25), “Não há, portanto, docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os condicionam, não se reduzem à condição de objeto um do outro”.

Esse ambiente de diálogo e abertura à participação dos estudantes também se refletiu na aula do dia 10/04/2025, quando *percebi que alguns alunos começaram a conversar durante o intervalo da explicação. Após alguns minutos, eles me chamaram e perguntaram se haveria a possibilidade de realizarmos uma visita ao IFFar para conhecerem a instituição.* Esse momento evidenciou ainda mais a liberdade que os alunos tinham para propor ideias e participar ativamente do processo educativo. De acordo com Carvalho (2012, p. 17),

[...] o importante é observar quando o aluno fala na aula: somente depois de uma pergunta do professor ou ele tem a liberdade de perguntar, interrompendo a exposição do mestre? E o professor, quando faz uma questão, proporciona tempo para os alunos pensarem ou imediatamente continua a exposição?

Outro momento significativo de interação professor/aluno ocorreu no dia 29/05/2025, quando uma *aluna retornou à sala e se aproximou de mim, informando discretamente que precisava se retirar para conseguir um absorvente ou, caso não fosse possível, ir para casa.* A maneira como a aluna se sentiu à vontade para conversar demonstra que o ambiente de respeito e diálogo construído ao longo das aulas favoreceu a confiança entre aluno e professor, o que é fundamental para o bem-estar dos estudantes. Freire (1996 p. 45) defende que, “É neste sentido que [...] escutar o educando em suas dúvidas, em seus receios, em sua incompetência provisória. E ao escutá-lo, aprendo a falar com ele.”

Essa postura de escuta e acolhimento fortalece os vínculos dentro da sala de aula e contribui para que situações delicadas possam ser tratadas com respeito e segurança. Além desses momentos, outros episódios também evidenciaram o quanto o diálogo e a participação dos alunos são fundamentais para o processo de aprendizagem. Por exemplo, no penúltimo dia de estágio de regência (03/06/2025) no qual, os [...] *alunos demonstraram estar chateados e começaram a questionar o motivo de eu não poder continuar dando aula para eles.* Conforme o autor Libâneo (2006 p. 250) “O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos”. Essa reação dos estudantes evidencia o vínculo construído ao longo das aulas

e reforça a importância do professor estar aberto ao diálogo e à escuta, como aponta o autor.

Todas essas interações são fundamentais para construir um ambiente de aprendizagem no qual o estudante se sente à vontade para expressar suas dúvidas e sugestões, contribuindo assim para um clima de aula mais participativo e significativo.

Dessa forma, concluo que as interações vivenciadas durante a regência foram, em sua maioria, positivas e construtivas, possibilitando o fortalecimento dos vínculos, a construção de um ambiente respeitoso e a promoção do aprendizado. Situações de resistência e desafios também fizeram parte do processo, mas contribuíram para meu amadurecimento profissional e para o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática docente.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

A experiência de Estágio Supervisionado III, que ocorreu no primeiro ano do ensino médio, é um dos pontos cruciais na formação de um futuro profissional da educação, já que é neste momento em que se consolida e se experimenta o conhecimento adquirido ao longo do curso. Além do que, é durante esse período que o estudante, enquanto estagiário, começa a formar verdadeiramente sua identidade profissional e a moldar sua maneira de participar do processo de ensino e aprendizado.

O estágio supervisionado proporciona ao estudante a chance de entender a realidade que o aguarda no seu campo de trabalho e identificar os obstáculos e desafios que irá enfrentar nesse caminho. No entanto, o estágio também oferece ao estudante a habilidade de gerenciar e solucionar os vários conflitos e desafios da profissão.

As vivências obtidas através deste estágio supervisionado na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado me permitiu entender os obstáculos que me aguardam na trajetória e a relevância do professor na formação humana e profissional dos estudantes.

Certamente, ser professor não é uma tarefa fácil, é um campo de trabalho que exige vocação, onde o profissional se deparará com diversos desafios e obstáculos a serem vencidos, além de desempenhar um papel crucial de conhecimentos e valores aos estudantes, assegurando uma educação de alto padrão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

As experiências vivenciadas durante o estágio de regência me permitiram perceber o quanto as interações dentro e fora da sala de aula são fundamentais para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Acredito que, quando o professor cria um ambiente acolhedor, baseado no diálogo e no respeito, os alunos se sentem mais seguros para participar, opinar e aprender.

As experiências vivenciadas em sala de aula evidenciaram a importância do planejamento, da escuta atenta e da flexibilidade por parte do professor, elementos indispensáveis para promover um processo de ensino e aprendizagem significativo. A interação constante com os estudantes, o acolhimento de suas ideias e o respeito aos saberes prévios contribuíram não apenas para o desenvolvimento dos conteúdos propostos, mas também para o fortalecimento do vínculo entre educador e educandos.

Senti que, ao longo do estágio, fui conseguindo construir uma relação de confiança com os alunos, o que ficou evidente nos momentos de diálogo, nas interações fora da sala de aula e, principalmente, nas despedidas, quando percebi o quanto as aulas e a convivência impactaram positivamente na turma.

Finalizo este relatório certo de que o estágio foi uma etapa muito importante para minha formação e para o fortalecimento da minha escolha profissional. Estou convicto de que o professor não ensina apenas conteúdos, mas também forma cidadãos, e que o diálogo, o respeito e o vínculo são ferramentas indispensáveis para alcançar esse objetivo.

6. REFERÊNCIAS

BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. Saberes Docentes: Dialogando com Tardif, Pimenta e Freire. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, [S. l.], v. 15, n. 3, 2015. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/493>. Acesso em: 20 de julho 2024.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

COSTA, Carlos Lenilson; FERNANDES, Sheila Beatriz da Silva; BIZERRA, Ayla Márcia Cordeiro. **A importância do estágio de regência no processo formativo docente: um relato de experiência**. In: V conedu congresso nacional educação,V, 2018, Recife - PE.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. p.107

FERNANDES, Cleoni Maria Barboza; SILVEIRA, Denise Nascimento da. Formação inicial de professores: desafios do estágio curricular supervisionado e territorialidades na licenciatura. **Anais da 30ª Reunião Anual da ANPED**, 2016. Disponível em: <http://30reuniao.anped.org.br/trabalhos/gt04-3529--int.pdf>. Acesso em: 18 out. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1990.

MACHADO, Agnaldo Vítor Alves et al.. **A experiência do estágio de regência em ciências biológicas na formação da identidade docente**. Anais III CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/19809> > acesso em 30/06/2025

MARQUES; Keiciane Canabarro Drehmer, TOLENTINO NETO; Luiz Caldeira Brant de, BRANCHE; Vantoir Roberto. **Dos saberes disciplinares aos saberes pedagógicos: desafios de iniciação à docência de estagiários em ciências biológicas**. Revista Educação, Ciências e Matemática, v. 9, n. 3, p. 122-138, set/dez 2019.

MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. in.: Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (Orgs). Coleção Mídias Contemporânea. **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens** Vol. II. PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4941832/mod_resource/content/1/Artigo-Moran.pdf f. Acesso em: 05,jan, 2024.

PIMENTA; Selma Garrido, LIMA; Maria do Socorro. Estágio e Docência: diferentes concepções. **Póiesis Pedagógica**, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

ROSA, Jeâni Kelle Landre; WEIGERT, Célia; SOUZA, Ana Cristina Gonçalves de Abreu. **Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular**. Ciência & Educação, v. 18, n. 3, p. 675-688, 2012.

ROSMANN, Márcia Adriana. Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: a formação entre a teoria e a prática. In.: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cadorim. (Orgs). **Dimensão(ões) da prática docente nas licenciaturas: Construção identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014. ROSA, Marcelo D'aquino; ARTUSO, Alysson Ramos.

ROSMANN, Márcia Adriana; HAMES, Clarinês. **Diários de formação no estágio de observação: a constituição do professor pesquisador**. Separata Memorias X Congreso Internacional sobre formación de Profesores de Ciencias, 2023, p. 776–779. Disponível em: <https://revistas.upn.edu.co/index.php/TED/article/view/21111>. Acesso em 27 jul. 2024.

ROSMANN, Márcia Adriana; HAMES, Clarinês; NONENMACHER, Sandra Elisabet Bazana. **Os estágios e a constituição do professor crítico, reflexivo e pesquisador**. REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procopio (PR), v. 8, n. 2, p. 2917-2939, 2024. Edição Especial - III Congresso Internacional de Ensino - CONIEN, Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2024.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Projeto Político Pedagógico**. Santo Augusto, 2017. Documento não impresso.

SÉRVULO, Kátia Bonfim Leite de Moura; ARAÚJO, Regina Maria Sousa de; RIBEIRO, Lucas Gomes; ZIERER, Maximiliano de Souza. Elaboração de palavras-cruzadas como recurso didático para o ensino de Bioquímica em escolas públicas. **Revista de ensino bioquímica**, 2021. Disponível em: <https://www.bioquimica.org.br/index.php/REB/article/view/933/773> . Acesso em 26/01/2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013. 1,0 MB; e-PUB. ISBN 978-85-249-2081-3.

SILVA, Ana Lourdes dos Reis; LIRA, Bruna Rayelle Freitas; RUELA, Guilherme de Andrade. **Importância das metodologias ativas de ensino-aprendizagem no ensino superior: uma revisão integrativa**. Research, Society and

Development, v. 14, n. 3, e7313445360, 2024. Disponível em: 45360-Article-474350-1-10-20240419.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. — Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.

7. APÊNDICES

Plano de Aula nº1/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento: Características dos seres vivos e níveis de organização

Habilidades:

EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

Tema: Metabolismo: Processos de Anabolismo e Catabolismo

2. Conteúdos programáticos:

- Metabolismo

3. Objetivo geral:

- Compreender os processos metabólicos que ocorrem nos seres vivos, destacando as diferenças entre anabolismo e catabolismo e sua relação com a produção e utilização de energia.

4. Objetivos específicos:

- Definir metabolismo e explicar suas divisões.
- Diferenciar anabolismo e catabolismo com exemplos práticos.
- Relacionar os processos metabólicos à obtenção de energia pelos seres vivos.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

- Relacionar o tema ao cotidiano dos alunos, como a energia necessária para atividades físicas e mentais.
- Relacionar o tema ao cotidiano dos alunos, como a energia necessária para atividades físicas e mentais.

· Problematização inicial:

Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: Por que sentimos fome e como o alimento nos dá energia? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos irão informar.

· Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Metabolismo celular Através de um slide com ilustrativo do metabolismo celular. Ao finalizar dos slides, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam? Como acontece o metabolismo celular?

Em seguida, passarei na lousa, um mapa conceitual sobre metabolismo. Na sequência, encaminharei uma atividade com algumas perguntas sobre o tema.

· Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões encaminhadas como atividade.

Recursos didáticos:

lousa branca .

Slides ou esquemas visuais

6. Avaliação:

Participação dos alunos nas discussões e atividades em grupo.

Respostas às perguntas feitas durante a aula.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº2/2024**Estágio curricular Supervisionado III****1. Identificação**

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento: Características dos seres vivos e níveis de organização

Habilidades:

EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.

Tema: metabolismo energético

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução ao Metabolismo Energético
- Principais Vias Metabólicas
- Metabolismo Aeróbico vs. Anaeróbico
- Regulação Metabólica

3. Objetivo geral:

- Compreender os principais processos metabólicos responsáveis pela produção e utilização de energia nos organismos vivos.

4. Objetivos específicos:

- identificar as etapas do metabolismo energético, como a glicólise, o ciclo de Krebs e a cadeia transportadora de elétrons.
- Diferenciar os processos aeróbicos e anaeróbicos de obtenção de energia.
- Explicar a importância do ATP como a principal molécula energética das células.
- Relacionar o metabolismo energético às funções celulares e ao desempenho do organismo.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

- A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades
- Para desenvolvimento dessa aula será utilizado slides o qual será apoio para os estudantes durante essa aula com figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

- Para despertar a atenção do aluno, começarei a aula com uma pergunta: vocês sabem qual é a principal fonte de energia para nossos corpos? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa branca os apontamentos que os alunos irão informar.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial sobre: metabolismo energético. Através de slides com imagens explicativas e textos, que serão base das minhas explicações .

No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão. em Seguida, iniciar um pequeno debate sobre a relação entre dieta, metabolismo e desempenho físico.

Ao finalizar a exposição dos slides, farei algumas perguntas oralmente sobre o conteúdo, tais como: Qual é a principal função do metabolismo energético? Como o corpo produz ATP?O que produz energia no corpo?

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula.

Recursos didáticos:

- Slides ou material visual com esquemas das vias metabólicas.
- Vídeos curtos ou animações que explicam os processos energéticos (opcional)
- Quadro branco para esquematizar conceitos durante a aula.

6. Avaliação:

- **Perguntas rápidas em aula:** Ex.: "Qual é o principal produto da glicólise?" ou "Por que o ciclo de Krebs é dependente de oxigênio?"
- **Mini atividade escrita:**

Perguntas dissertativas ou de múltipla escolha sobre as vias metabólicas e sua função.

- **Tarefa para casa (opcional):** Pesquisa sobre como diferentes dietas (ex.: low-carb ou rica em proteínas) afetam o metabolismo energético.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº3/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Corpo humano e saúde

Objetos do conhecimento: Sistemas do corpo humano e doenças

Habilidades:

Tema: Doenças Gastrointestinais

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução ao Sistema Gastrointestinal
- Principais Doenças Gastrointestinais
- Prevenção e Tratamento

3. Objetivo geral:

- Compreender as principais doenças que afetam o sistema gastrointestinal, suas causas, sintomas, diagnóstico, prevenção e tratamentos.

4. Objetivos específicos:

- Conhecer as principais doenças do trato gastrointestinal (ex.: gastrite, refluxo gastroesofágico, úlceras, Doença de Crohn).
- Identificar os fatores de risco e os sintomas comuns de doenças gastrointestinais.
- Compreender a importância da alimentação na prevenção e tratamento dessas condições.
- Discutir as opções de tratamento, incluindo mudanças no estilo de vida, medicamentos e, em alguns casos, cirurgias.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas. No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Para desenvolvimento dessa aula será utilizado livro didático o qual será apoio para os estudantes. Livro didático servirá para realizar análise de figuras, imagens, gráficos e leituras de fundamental importância para compreensão dos temas abordados nas aulas.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção do aluno, iniciarei a aula com uma pergunta: você sabe quais as doenças gastrointestinais? E Quais são as principais doenças gastrointestinais? No decorrer das respostas que

eles me forneceram, vou escrevendo na lousa os apontamentos dos alunos.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: as doenças gastrointestinais. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um video mostrando algumas doenças e cuidados. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? e quais as principais doenças?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos: para vocês quais as principais doenças? E qual a importância da alimentação saudável e bons hábitos de vida ?

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Sala de Multimidia ou aparelho de TV
- vídeos ilustrativos (opcional)
- slides
- lousa

6. Avaliação:

- Participação na discussão dos casos clínicos e na interação durante a exibição do conteúdo
- Apreciar a análise crítica dos alunos sobre a relação entre dieta e doenças gastrointestinais.

.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº4/2024
Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Corpo humano e saúde

Objetos do conhecimento: Sistemas do corpo humano e doenças.

Habilidades:

Tema: uso de anabolizantes e risco a saúde

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução aos Anabolizantes
- Uso de Anabolizantes: Indicações e Abuso
- Efeitos do Uso de Anabolizantes no Corpo Humano
- Riscos à Saúde Associados ao Uso de Anabolizantes
- Aspectos Legais e Éticos
- Alternativas Saudáveis ao Uso de Anabolizantes

3. Objetivo geral:

Compreender os efeitos dos anabolizantes no corpo humano, seus riscos à saúde e as implicações do uso inadequado dessas substâncias, com foco na conscientização sobre os danos que podem causar a longo prazo

4. Objetivos específicos:

- Definir o que são anabolizantes e como funcionam no corpo.

- Identificar os tipos de anabolizantes mais comuns e suas formas de uso.
- Compreender os efeitos benéficos e os riscos à saúde associados ao uso de anabolizantes.
- Discutir os efeitos psicológicos e sociais do uso dessas substâncias.
- Refletir sobre alternativas saudáveis para o aumento de massa muscular e melhoria do desempenho físico.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: uso de anabolizantes e risco à saúde . No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção do aluno, iniciarei a aula com uma pergunta: o que é anabolizantes? E Quais são os principais riscos para a saúde? No decorrer das respostas que eles me forneceram, vou escrevendo na lousa os apontamentos dos alunos.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: uso de anabolizantes. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um video mostrando algumas riscos e cuidados. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente

sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? e quais os principais riscos do uso?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos: o que anabolizantes? E para vocês quais os principais riscos?

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos, slides e lousa

6. Avaliação:

- Observação da participação dos alunos nas atividades de discussão e estudo de caso.
- considerar as reflexões críticas sobre os riscos dos anabolizantes.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº5/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento:

Habilidades:

Tema: Bioquímica e transtorno alimentar

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução aos Transtornos Alimentares
- Aspectos Bioquímicos dos Transtornos Alimentares
- Impactos Fisiológicos no Corpo
- Mecanismos de Regulação do Apetite e Comportamento Alimentar
- Tratamentos e Abordagens Terapêuticas

3. Objetivo geral:

- Compreender os aspectos bioquímicos dos transtornos alimentares, como a anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar, e discutir as implicações desses distúrbios para a saúde física e mental.

4. Objetivos específicos:

- Definir os principais transtornos alimentares: anorexia nervosa, bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar.
- Explorar os mecanismos bioquímicos que envolvem os transtornos alimentares, como os desequilíbrios hormonais e neurotransmissores.
- Relacionar os efeitos fisiológicos dos transtornos alimentares no corpo, incluindo impactos no metabolismo, função hormonal e nutrição.
- Discutir abordagens terapêuticas para o tratamento de transtornos alimentares, com foco em tratamentos baseados na bioquímica.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: bioquímica e transtorno alimentar . No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que é transtorno alimentar? E como identificar? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Bioquímica e transtorno alimentar. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um vídeo mostrando alguns transtornos alimentares e como identificar. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Como identificar um transtorno alimentar? E quais os tipos de tratamentos?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos: o que anabolizantes? E para vocês quais os principais riscos?

Aplicação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões e participação da aula.

Recursos didáticos: vídeos ilustrativos e documentários, slides e lousa .

6.Avaliação:

- Observação da participação dos alunos nas discussões de estudos de casos.

- Análise da compreensão dos alunos sobre os mecanismos bioquímicos envolvidos nos transtornos alimentares e as opções de tratamento.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº6/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento: Fotossíntese, respiração celular, enzimas, energia nas células.

Habilidades:

.

Tema: Fontes de energia

2. Conteúdos programáticos:

- Fontes de Energia: Definição e Tipos
- Fotossíntese: A Produção de Energia nas Plantas
- Respiração Celular: A Queima da Energia
- Transferência de Energia nos Ecossistemas
- Importância das Fontes de Energia para a Sustentabilidade

3. Objetivo geral:

- Compreender os diferentes tipos de fontes de energia utilizadas pelos seres vivos e os processos biológicos envolvidos na conversão de energia para sustentar a vida, com destaque para a

fotossíntese, respiração celular e os fluxos energéticos nos ecossistemas.

4. Objetivos específicos:

- Explicar as principais fontes de energia utilizadas pelos organismos vivos.
- Descrever o processo de fotossíntese e sua importância na produção de energia.
- Compreender o processo de respiração celular e a conversão de energia em ATP.
- Explorar a transferência de energia nos ecossistemas, incluindo a cadeia alimentar e os ciclos biogeoquímicos.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: Fontes de energia . No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que é Fonte de energia? E qual a importância? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Fontes de energia. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um vídeo mostrando o processo de energia. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Qual a importância? E quais os tipos de energias?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos: o que é energia? E quais as principais fontes de energias para os seres vivos?

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Quadro branco e marcadores.
- Computador e projetor multimídia.
- Slides com gráficos e imagens sobre fotossíntese, respiração celular e fluxos de energia.
- Vídeo educativo sobre fontes de energia e fluxos nos ecossistemas.

6. Avaliação:

- Participação ativa dos alunos nas discussões em grupo e atividades práticas.
- Observação do entendimento dos alunos durante o experimento e a elaboração da cadeia alimentar.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: Lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº7/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Biodiversidade e classificação

Objetos do conhecimento: Taxonomia, biodiversidade, conservação

Habilidades:

Tema: Combustíveis fósseis

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução aos Combustíveis Fósseis
- Características e Usos
- Impactos Ambientais
- Alternativas Sustentáveis

3. Objetivo geral:

- Compreender a origem, composição, usos e impactos ambientais dos combustíveis fósseis, incentivando uma reflexão sobre alternativas energéticas mais sustentáveis.

4. Objetivos específicos:

- Explicar a formação dos combustíveis fósseis, destacando petróleo, gás natural e carvão mineral.
- Analisar as propriedades químicas e físicas dos combustíveis fósseis.
- Identificar os principais usos dos combustíveis fósseis na sociedade moderna.
- Discutir os impactos ambientais associados ao uso desses combustíveis, como efeito estufa e poluição.

- Explorar alternativas energéticas e estratégias para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: Combustíveis fósseis . No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que é combustíveis fósseis? Qual a importância para a nossa sociedade? E sabem quais as consequências para o meio ambiente? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: combustíveis fósseis. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um vídeo mostrando o processo de transformação dos combustíveis fósseis. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Qual a importância para a sociedade? E quais os tipos de combustíveis fósseis?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos. E na sequência,

encaminharei uma atividade avaliativa, no qual deverão escrever um texto sobre o tema.

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Lousa branco.
- Computador, projetor multimídia e slides.
- Vídeo educativo (ex.: "Como funcionam os combustíveis fósseis e seus impactos").
-

6. Avaliação:

- **Avaliação Formativa:**

Participação nas discussões e atividades em grupo.

Clareza e criatividade na apresentação das cadeias energéticas.

- **Avaliação Somativa:**

Elaboração de um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

"Os combustíveis fósseis são indispensáveis na sociedade moderna? Justifique sua resposta com base nos impactos ambientais e nas alternativas disponíveis."

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº8/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento: Fotossíntese, respiração celular, enzimas, energia nas células

Habilidades:

Tema: Transformação de Energia

2. Conteúdos programáticos:

- Energia Celular e ATP
- Respiração Celular
- Fotossíntese
- Fotossíntese

3. Objetivo geral:

- Compreender como ocorre a transformação de energia nas células dos seres vivos, com destaque para os processos de respiração celular e fotossíntese, e sua importância para o funcionamento dos organismos e dos ecossistemas.

4. Objetivos específicos:

- Explicar como as células obtêm energia a partir de moléculas orgânicas.
- Diferenciar os processos de respiração celular aeróbica, anaeróbica e fermentação.
- Descrever o papel da fotossíntese como produtora de energia química.
- Identificar as moléculas-chave na transformação de energia celular, como ATP, glicose e NADH.
- Relacionar a transformação de energia celular com a manutenção das funções vitais nos organismos.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: Transformação de Energia. No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que é transformação energia? E qual a importância para nós? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Transformação de Energia. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um vídeo mostrando o processo de transformação de energias. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Qual a importância para nosso sistema? E quais os tipos de energia?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos. E na sequência, encaminharei uma atividade avaliativa, no qual deverão produzir um resumo ou mapa conceitual.

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Slides com diagramas e imagens dos processos celulares.
- Computador e projetor multimídia para vídeos e apresentações.
- Materiais para experimentos: fermento biológico, açúcar, copos de vidro, plantas aquáticas, lâmpadas ou luz natural.

6. Avaliação:

- **Avaliação Formativa:**

Participação nas discussões e nos experimentos.

Clareza na apresentação de respostas durante as atividades em grupo.

- **Avaliação Somativa:**

Produção de um resumo ou mapa conceitual que relacione os processos de transformação de energia celular.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº9/2024**Estágio curricular Supervisionado III****1. Identificação**

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1º ano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Bioquímica e metabolismo

Objetos do conhecimento: Fotossíntese, respiração celular, enzimas, energia nas células

Habilidades:

Tema:Fluxo de energia

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução ao Fluxo de Energia
- Níveis Tróficos
- Cadeias e Teias Alimentares
- Eficiência Energética nos Níveis Tróficos
- Impacto Humano no Fluxo de Energia

3. Objetivo geral:

Entender o fluxo de energia nos ecossistemas, desde sua entrada como luz solar até sua transformação e dissipação, enfatizando os papéis dos produtores, consumidores e decompositores.

4. Objetivos específicos:

- Definir o conceito de fluxo de energia em ecossistemas.
- Explicar os níveis tróficos: produtores, consumidores (primários, secundários e terciários) e decompositores.
- Identificar como a energia flui através das cadeias e teias alimentares.
- Discutir a importância da eficiência energética em cada nível trófico.
- Analisar o impacto humano sobre o fluxo de energia nos ecossistemas.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei os slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: Fluxo de Energia. No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que é vocês entendem de fluxo de energia? E qual a importância para o ecossistema? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Fluxo de Energia. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, iniciarei um vídeo mostrando o processo de fluxo de energia. Em seguida, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam do vídeo? Qual a importância para o ecossistema? Quais os tipos de energia? E o que vocês entendem de fluxo de energia?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos. E na sequência, encaminharei uma atividade avaliativa, no qual deverão produzir um resumo ou mapa conceitual.

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Slides com gráficos e esquemas.
- Vídeo curto educativo sobre fluxo de energia (ex.: "O fluxo de energia nos ecossistemas").
- Cartões ou imagens representando diferentes organismos para a atividade prática.
- lousa branca e marcadores.

6. Avaliação:**Avaliação Formativa:**

- Participação nas discussões e montagem das cadeias alimentares.
- Clareza e criatividade na apresentação do trabalho em grupo.

Avaliação Somativa:

- Questionário com questões objetivas e discursivas sobre:
 - Diferença entre produtores, consumidores e decompositores.
 - Interpretação de uma pirâmide de energia ou biomassa.
 - Exemplos de impacto humano no fluxo de energia.
- Redação curta sobre: *"A importância do fluxo de energia para a manutenção dos ecossistemas."*

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº10/2024

Estágio curricular Supervisionado III

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Ecologia e sustentabilidade

Objetos do conhecimento: Ecossistemas, cadeias alimentares, ciclos biogeoquímicos, impacto ambiental

Habilidades:

Tema: Cadeia alimentar .

2. Conteúdos programáticos:

- Conceito de Cadeia Alimentar

- Níveis Tróficos
- Fluxo de Energia na Cadeia Alimentar
- Impactos Humanos

3. Objetivo geral:

- Entender o funcionamento das cadeias alimentares, reconhecendo os papéis desempenhados pelos diferentes organismos nos ecossistemas e a importância do equilíbrio ecológico..

4. Objetivos específicos:

- Definir cadeia alimentar e seus componentes.
- Identificar os diferentes níveis tróficos: produtores, consumidores (primários, secundários, terciários) e decompositores.
- Compreender a relação entre cadeia alimentar e fluxo de energia nos ecossistemas.
- Reconhecer a influência humana sobre as cadeias alimentares.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: Cadeia alimentar. No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: o que vocês entendem sobre cadeia alimentar? E qual animal vocês acham que está no topo da cadeia alimentar? No

decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Cadeia alimentar. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam? Qual a importância para a cadeia alimentar? Qual a importância da conservação da cadeia alimentar? E o qual parte da cadeia alimentar os humanos estão?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos. E na sequência, encaminharei uma atividade avaliativa, no qual deverão produzir um resumo ou mapa conceitual.

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Computador e projetor para slides e vídeos.
- Cartões ou imagens de organismos para a montagem de cadeias alimentares.
- Quadro branco e marcadores.
- Fichas de exercícios com cadeias alimentares incompletas.

6. Avaliação:

● Avaliação Formativa:

Participação nas discussões e montagem das cadeias alimentares.
Clareza e criatividade nas explicações apresentadas pelos grupos.

● Avaliação Somativa:

Questionário com questões objetivas e discursivas sobre:

- Diferença entre níveis tróficos.
- Impactos humanos nas cadeias alimentares.

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.

Plano de Aula nº11/2024 **Estágio curricular Supervisionado III**

1. Identificação

Professor (a): Leandro José Gutkoski Bogo

Escola: Escola Estadual de ensino Médio Santo Augusto

Disciplina: Biologia

Carga horária: 2 períodos de 50 min cada.

Ano: 1ºano.

Área de conhecimento: Ciências da Natureza

Unidade temática: Ecologia e sustentabilidade

Objetos do conhecimento: Ecossistemas, cadeias alimentares, ciclos biogeoquímicos, impacto ambiental

Habilidades:

Tema: Ciclos biogeoquímicos .

2. Conteúdos programáticos:

- Introdução aos Ciclos Biogeoquímicos
- Principais Ciclos
- Impactos Humanos nos Ciclos Biogeoquímicos
- Importância dos Ciclos na Sustentabilidade

3. Objetivo geral:

- Compreender os principais ciclos biogeoquímicos da natureza e sua importância na manutenção do equilíbrio ambiental e da vida no planeta.

4. Objetivos específicos:

- Definir ciclos biogeoquímicos e sua relação com os componentes bióticos e abióticos do ambiente.
- Explicar os principais ciclos: água, carbono, nitrogênio, oxigênio e fósforo.
- Identificar o impacto humano nos ciclos biogeoquímicos.
- Relacionar os ciclos biogeoquímicos com a sustentabilidade e a conservação ambiental.

5. Metodologia e recursos didáticos:

No que se refere à metodologia:

A lousa branca será utilizada na produção de uma síntese como meio facilitador para melhor entendimento na hora de realizar as atividades.

Na sequência, exibirei slides, no qual, pretendo falar sobre o conteúdo programado para essas aulas, sendo ele: ciclo biogeoquímico. No decorrer dos slides vou explicando o conteúdo e realizando perguntas rápidas durante a aula para verificar a compreensão.

Problematização inicial:

Para despertar a atenção dos estudantes, iniciarei com a pergunta norteadora: vocês sabem o que é o ciclo biogeoquímico? No decorrer das respostas farei uma lista na lousa para organizar as ideias que surgirão.

Organização do conhecimento:

Após, as respostas irei implementar o conteúdo inicial com introdução sobre: Ciclo Biogeoquímico. Através de slides abordando o tema. Ao finalizar dos slides, farei algumas perguntas oralmente sobre o vídeo, tais como: o que eles entenderam? Qual a importância do ciclo

biogeoquímico? Qual a relação entre os ciclos biogeoquímicos e as mudanças climáticas? E como podemos promover práticas sustentáveis para preservar esses ciclos?

Em seguida, inicia atividade no qual, iniciarei reforçando as perguntas anteriores, mas com a interação dos alunos. E na sequência, encaminharei uma atividade avaliativa, no qual deverão elaborar um texto curto sobre: "A importância dos ciclos biogeoquímicos para a vida no planeta."

Ampliação do conhecimento:

Os alunos deverão responder as questões realizadas em aula e a interação durante a exibição do conteúdo.

Recursos didáticos:

- Slides com diagramas ilustrativos dos ciclos.
- Vídeo educativo sobre ciclos biogeoquímicos (disponível em plataformas como YouTube).
- Cartões e materiais para a montagem dos fluxogramas.
- Quadro branco e marcadores.
- Fichas de exercícios para fixação.

6. Avaliação:

● Avaliação Formativa:

Participação nas discussões e na dinâmica de grupo.

Clareza e criatividade na elaboração e apresentação dos fluxogramas.

● Avaliação Somativa:

Questionário com questões objetivas e discursivas sobre:

- Definição e etapas dos principais ciclos biogeoquímicos.
- Impactos humanos nos ciclos.

Elaboração de um texto curto sobre: *"A importância dos ciclos biogeoquímicos para a vida no planeta."*

7. Referências:

Anexos: informações complementares relativas à aula: lista de exercícios, texto, figura, etc.